

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA
BRENO VINÍCIUS DE CASTRO**

**A INFLUÊNCIA E MATERIALIZAÇÃO DO FETICHE NO DESIGN
CONTEMPORÂNEO**

Juiz de Fora
2018

BRENO VINÍCIUS DE CASTRO

**A INFLUÊNCIA E MATERIALIZAÇÃO DO FETICHE NO DESIGN
CONTEMPORÂNEO**

Projeto Interdisciplinar apresentado junto ao Curso de Tecnologia em Design de Moda do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, como requisito parcial à conclusão do curso.

Linha de Pesquisa: Roupas Memória

Orientadora: Prof^a. Me. Fabiana Alvim Ballesteros

Juiz de Fora
2018

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca CES/JF – CES/JF

A large, empty rectangular box with a thin black border, occupying the lower half of the page. It is intended for the cataloging record.

CASTRO, Breno Vinícius de. **A influência e materialização do fetiche no design contemporâneo**. Projeto Interdisciplinar, apresentado como requisito parcial à conclusão do curso de Tecnologia em Design de Moda, do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, realizado no 2º semestre de 2018.

:

BANCA EXAMINADORA

Profª. Me. Fabiana Alvim Ballesteros
Orientadora

Profª. Esp. Aline Marques Costa
Membro convidado 1 – CES/JF

Profª. Dra. Andrea Lomeu Portela
Membro convidado 2 – CES/JF

Examinado(a) em: ____/____/____.

Dedico este trabalho com muito amor,
carinho e imensa gratidão a minha família,
amigxs e professorxs.

AGRADECIMENTOS

A minha família, que possibilitou e acompanhou cada passo da minha caminhada desde o meu primeiro suspiro, comemorando e prestigiando orgulhosamente cada avanço e conquista.

Aos meus amigos, amigas e amigxs, que estiveram comigo quando minha família não pôde estar, que entenderam meus momentos distante e que vibraram comigo a cada pequeno passo desta caminhada.

A quem de alguma forma me possibilitou conhecimento e transmitiu os seus para mim, seja na figura de amigx, familiar ou professorx, tenho profunda gratidão por cada conhecimento adquirido, fazendo assim ser possível chegar neste momento tão especial e esperado. E em especial minha orientadora, que caminhou ao meu lado nessa jornada que finalmente se encerra.

A mim mesmo, pelo meu esforço, pela minha dedicação, pelos meus sonhos, por minha vontade e coragem de não me ater ao medo, de buscar e querer sempre mais e fazer o que for preciso para isso. E por fim ao universo, por tornar tudo possível.

Pés, para que os quero, se tenho asas
para voar
Frida Kahlo

RESUMO

CASTRO, Breno Vinícius de. **A influência e materialização do fetiche no design contemporâneo**. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design de Moda). Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018.

O presente trabalho foi desenvolvido para a graduação no Curso de Tecnologia em Design de Moda pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, apresentando a pesquisa e integrando o Projeto Interdisciplinar, busca culminar no desenvolvimento de uma coleção de moda íntima da marca Di Castro. A partir dos estudos efetuados, buscaremos estudar tema, representado pelo fetiche, e técnica, representada pelos materiais. Suas relações e pontos de influência e materialização que podem ser encontrados em e, sob ambas as partes, serão os principais objetos de estudo deste projeto. Esses pontos poderão ser vistos em uma mini coleção de vinte looks desenvolvidos, sendo cinco deles confeccionados, que tem como objetivo principal abraçar diversos corpos que não são hoje inclusos no mercado de moda e sanar suas necessidades individuais. Os elementos estarão presentes nas cores, silhuetas, tecidos, design de superfície têxteis e acessórios, que serão apresentados no desfile de encerramento do curso de Design de Moda, denominado Sonhos e Devaneios, o qual é promovido pela própria instituição.

Palavras-chave: Design de Moda. Fetiche. Materiais. Moda Íntima.

ABSTRACT

The present work was developed for graduation in the course of technology in design of fashion by the Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. Presenting the research and integrating the interdisciplinary project, it looks forward to the development of an intimate fashion collection of the Di Castro brand. From the studies performed, we will seek to study the theme represented by the fetish and technique represented by the materials. Its achievements and items of influence embodiment that can be found in and under both the parties, will be the main study goals of this project. These points may be seen on a mini collection of twenty looks developed, being five of them, that have the objective to embrace various body types that are not included in the fashion market today and rectify its individual needs. The elements will be presented in colors, silhouettes, fabrics, surfaces textile designs and accessories, that will be presented in the closing runway from the fashion design course, nominated Sonhos e Devaneios, which is promoted by institution.

Keywords: Fashion Design. Fetish. Materials. Intimate Fashion.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 -	Parâmetro de Produtos	41
TABELA 2 -	Ficha Técnica Masoquismo A	50
TABELA 3 -	Ficha Técnica Masoquismo B	51
TABELA 4 -	Ficha Técnica Masoquismo C	52
TABELA 5 -	Tabela de Custos Masoquismo A	53
TABELA 6 -	Tabela de Custos Masoquismo B	53
TABELA 7 -	Tabela de Custos Masoquismo C	54
TABELA 8 -	Ficha Técnica Bondage A	56
TABELA 9 -	Ficha Técnica Bondage B	57
TABELA 10 -	Ficha Técnica Bondage C	58
TABELA 11 -	Tabela de Custos Bondage A	59
TABELA 12 -	Tabela de Custos Bondage B	59
TABELA 13 -	Tabela de Custos Bondage C	60
TABELA 14 -	Ficha Técnica Dominação A	62
TABELA 15 -	Ficha Técnica Dominação B	63
TABELA 16 -	Ficha Técnica Dominação C	64
TABELA 17 -	Tabela de Custos Dominação A	65
TABELA 18 -	Tabela de Custos Dominação B	65
TABELA 19 -	Tabela de Custos Dominação C	66
TABELA 20 -	Ficha Técnica Submissão A	68
TABELA 21 -	Ficha Técnica Submissão B	69
TABELA 22 -	Tabela de Custos Submissão A	70
TABELA 23 -	Tabela de Custos Submissão B	70
TABELA 24 -	Ficha Técnica Sadismo A	72
TABELA 25 -	Ficha Técnica Sadismo B	73
TABELA 26 -	Ficha Técnica Sadismo C	74
TABELA 27 -	Ficha Técnica Sadismo D	75
TABELA 28 -	Tabela de Custos Sadismo A	76
TABELA 29 -	Tabela de Custos Sadismo B	76
TABELA 30 -	Tabela de Custos Sadismo C	77
TABELA 31 -	Tabela de Custos Sadismo D	77

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 -	Manuscrito do livro Os 120 Dias de Sodoma	17
FIGURA 2 -	Exemplo de amarração da bondage	18
FIGURA 3 -	Capa da revista em 1946	21
FIGURA 4 -	Vivienne na fachada de sua loja	22
FIGURA 5 -	Modelo usa peça de couro feita por YSL na Vogue	25
FIGURA 6 -	Cronologia dos espartilhos	27
FIGURA 7 -	Ethel Granger usando um de seus espartilhos	28
FIGURA 8 -	Identidade visual da marca	35
FIGURA 9 -	Matriz Referencial	39
FIGURA 10 -	Fluxograma	40
FIGURA 11 -	Prancha Referencial	42
FIGURA 12 -	Prancha de Tendências	43
FIGURA 13 -	Prancha de Cores	44
FIGURA 14 -	Cartela de Tecidos	45
FIGURA 15 -	Design de Superfície Têxtil	46
FIGURA 16 -	Croquis da Coleção	47
FIGURA 17 -	Croquis Escolhidos	48
FIGURA 18 -	Croqui Masoquismo	49
FIGURA 19 -	Croqui Bondage	55
FIGURA 20 -	Croqui Dominação	61
FIGURA 21 -	Croqui Submissão	67
FIGURA 22 -	Croqui Sadismo	71

LISTA DE SIGLAS

BDSM	Bondage, Disciplina, Dominação, Submissão e Sadomasoquismo
CES/JF	Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora
WLM	<i>Women's Liberation Movement</i>

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	FETICHE	13
2.1	AS PERVERSÕES SEXUAIS	15
2.1.1	Sadismo, masoquismo, bondage, dominação e submissão	15
2.1.1.1	A cronologia do fetichismo e das perversões sexuais	20
3	MATERIAIS	23
3.1	TECIDOS, CORES, ACESSÓRIOS, ROUPAS E ESTRUTURAS	23
3.1.1	A influência da moda no fetiche	30
3.1.1.1	A influência e materialização do fetiche na moda	31
4	RESULTADOS	32
5	MARCA	34
6	ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO	35
6.1	BRIEFING	36
6.1.1	MATRIZ REFERÊNCIAL	37
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	78
	REFERÊNCIAS	79

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é parte integrante do Projeto Interdisciplinar de Conclusão de Curso do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora e tem como objetivo dar embasamento teórico para o desenvolvimento de uma coleção composta por 20 looks, onde cinco deles serão desfilados no evento Sonhos e Devaneios promovido pela instituição.

Tendo como tema o fetiche, procuramos estudar as relações humanas com o corpo e as diferentes formas de experimentação e vivência da sexualidade através das chamadas perversões sexuais, a forma como essa cultura do fetiche se materializa na moda e sua influência. Sendo os materiais a técnica, busca-se observar os signos do fetiche que se fazem presentes no design contemporâneo, observando e buscando estabelecer pontos em comum entre a técnica e o tema a fim de descobrir as áreas de contribuição, influência e materialização de ambas as partes.

No segundo capítulo se encontra o tema fetiche, sua origem, o conceito de perversão sexual e detalhes sobre as cinco perversões sexuais que foram usadas de base para o desenvolvimento das cinco famílias que compõe a coleção, sendo elas: masoquismo, sadismo, dominação, submissão e bondage. Além disso, busca contextualizar fetiche e perversões sexuais com uma rápida cronologia.

No terceiro capítulo está a técnica denominada como materiais, apresentando suas origens, particularidades e motivações que os fazem estar ligados com o fetichismo e com a moda. Nele estão presentes materiais como tecidos, cores, acessórios, roupas e estruturas a fim de apresentar as formas como o fetiche se influencia e materializa na moda e vice-versa.

No quarto capítulo estão as informações referentes a marca, enquanto no quinto estarão descritos os elementos técnicos da coleção. No sexto capítulo estão as considerações finais, apresentando os resultados de toda a pesquisa e do projeto interdisciplinar por inteiro. Todo o processo foi desenvolvido com base em artigos e livros que trazem consigo diversas visões a respeito do tema e da técnica, sejam elas se complementando ou divergindo, todas foram elemento essencial para o desenvolvimento do projeto.

2 FETICHE

Fetichismo, em seu sentido original, vem do latim *facere* que significa fazer ou construir e a palavra propriamente dita vem do português feitiço que fazia referência à adoração por amuletos e ídolos religiosos pelos povos africanos e seu uso era feito por parte de colonos e mercadores de Portugal ainda no século XV (BOTTI, 2003). Portanto ele está baseado em atribuir um valor lúdico, mágico ou encantatório a um determinado comportamento ou atitude que se distancia do que é considerado normal na sua manifestação cotidiana (CHATAIGNIER, 2006).

Acredita-se que o fetichismo em sua concepção atual tenha sido visto pela primeira vez na Europa ainda durante o século XVIII, onde “atitudes e comportamentos sexuais tradicionais começaram a evoluir em direção ao padrão moderno” (STEELE, 1997, p. 30) e então se solidificou na segunda metade do século XIX.

No livro *Psychopathia sexualis* de 1886, Krafft-Ebing coloca o fetichismo, pela primeira vez na história, como conceito relacionado às patologias sexuais, considerando-o como uma neurose cerebral. Porém para Oufino (2015) o fetichismo enquanto patologia é algo raro e pertence a uma pequena parcela da população. Desde que não interfira de forma direta no dia-a-dia da vida de pessoas que se intitulam como fetichistas, pode-se então descartar a patologia, pelo menos nesses casos. “Todos nós estamos sujeitos a um pouco de fetichismo, sedução e erotismo na nossa vida privada” (OUFINO, 2015, p. 223).

Em seu livro **Fetichismo: sexo, moda & poder**, Valerie Steele endossa essa fala afirmando que esse quadro patológico é fortemente rejeitado por entusiastas que acreditam que o fetichismo se trata de uma variação sexual mais liberada sexualmente e não uma doença que precisa ser tratada, exceto em casos onde o fetichismo causa sofrimento e/ou debilidade significativa nas atividades sociais, ocupacionais ou outras atividades importantes do dia-a-dia, onde o tratamento se faz necessário e importante (STEELE, 1997).

Para DIAS; MEIRELES (2015), ele pode ser encarado como um fenômeno positivo para a sexualidade humana, libertando o sexo da obrigação de ser instrumento exclusivamente destinado à procriação, proporcionando outras formas de sensação e satisfação e liberando o desejo para essas novas formas.

O fetichismo é considerado uma perversão de base e sua influência pode ser observada em diversas outras perversões, servindo como elemento de formação e caracterização das mesmas. Ao contrário de outras perversões onde o relacionamento interpessoal é fator determinante para a sua existência e fundamentação, no fetichismo não é necessária uma relação entre pessoas, visto que, na maioria das vezes, objetos e partes do corpo que são contemplados e adorados (LEITE JUNIOR, 2000).

O fetiche faz também parte da dinâmica da produção cultural contemporânea, o que o coloca na posição de assumir cada vez mais um sentido que busca valorizar o limite entre o que é verdade e o que é mentira. Podendo então não ser negativo, se afastando de ser uma mera coisificação sem importância e terminal do mundo onde o objeto perde sua essência. "Os fetiches estabelecem as pontes imaginárias, as metamorfoses do exterior em interior, do corpo em espírito, da percepção externa em imagem interna" (VILLAÇA, 2004, p. 6).

Conhece-se como fetiche, idolatrar alguma parte do corpo ou algum objeto, inanimado ou não, que representa simbolicamente o ser desejado ou amado, ou um ato compulsivo envolvendo a exploração corporal (SHAKTI, 2008, p. 33)

Existem quatro níveis de fetichismo que podem ser divididos da seguinte forma: no primeiro existe uma pequena preferência por certos tipos de parceiros, estímulos ou atividades sexuais, não sendo aplicado nesse nível o termo fetiche. No segundo nível, existe uma forte preferência, sendo considerado então um fetichismo de menor intensidade.

Já no terceiro nível os estímulos específicos se fazem necessários para que haja excitação e para que ocorra a performance sexual, sendo entendido como fetichismo de intensidade moderada. Enquanto no quarto e último nível o parceiro sexual pode ser substituído por estímulos específicos, sendo considerado então um fetichismo de nível alto (STEELE, 1997).

Para Shakti (2008) desejos são inevitáveis, independentemente da escolha de satisfazê-los ou não é impossível que se livre deles, é parte integrante do íntimo de cada um e por mais que se tente reprimir ou ignorar um fetiche ele sempre estará vivo e presente até que seja liberto e explorado.

2.1 AS PERVERSÕES SEXUAIS

Segundo Steele (1997), as sexualidades consideradas desviantes e normais sempre conviveram lado a lado desde os primórdios da humanidade, sendo assim a sexualidade humana pode ser entendida como um processo natural e evolutivo, caracterizado pela busca do prazer nem sempre vinculado a questões reprodutivas, o que inclui as chamadas perversões sexuais.

Desde antes do Império Romano já existiam quase todas as perversões que se tem notícia hoje, porém existem duas teorias que tentam explicar sua origem, ambas com evidências sobre sua veracidade. A primeira acredita que sua história data de milhares de anos em diferentes culturas, evidenciando que elas não tenham sempre existido, enquanto a segunda afirma que o seu desenvolvimento se deu apenas na sociedade ocidental moderna, colocando-as como algo ainda mais recente (STEELE, 1997).

As diferentes formas de vivenciar o prazer só foram começar a serem pensadas como doença (do corpo ou do psicológico) no século XIX, surgindo então o instável e grande campo das perversões, criando assim a figura do perverso (LEITE JUNIOR, 2000).

O termo sadomasoquismo, criado no século XX através da união dos termos psiquiátricos sadismo e masoquismo correspondem nos dias de hoje a uma vasta gama de significados, sendo utilizado para definir um dos vários tipos de perversões sexuais, um estilo de vida, uma cultura e até mesmo um tipo específico de estética (LEITE JUNIOR, 2000).

A bibliografia que trata de comportamentos psíquicos perversos, como é exemplo do sadomasoquismo, é monumental no que diz respeito ao ponto de vista das ciências psíquicas e rara no ponto de vista sócio antropológico. Livros escritos por adeptos, para adeptos e sobre adeptos das práticas sadomasoquistas tiveram crescimento nas últimas décadas do século XX, proporcionando um maior entendimento a respeito do tema, dos seus valores, regras e formas de experimentação e vivência (LEITE JUNIOR, 2000).

2.1.1 Sadismo, masoquismo, bondage, dominação e submissão

Segundo Freitas (2010, p. 1) “a sigla BDSM é traduzida geralmente por BD= Bondage & Disciplina; DS= Dominação & Submissão e SM= Sadomasoquismo”. E refletir sobre a sigla e as suas práticas é também meio compreender o prazer e o desejo além da genitália e em muitas vezes além do próprio corpo, viver e construir jogos que envolvem dor, prazer e poder em situações onde existe consentimento de todas as partes envolvidas.

O corpo, muito além dos órgãos genitais, é visto como fundamental no BDSM por causa da sua ampla utilização e erotização. As diversas formas de estimulação do corpo e de senti-lo são verdadeiramente valorizadas e para isso muitas vezes se recorre a um vasto leque de objetos e recursos capaz de proporcionar uma maior excitação erótica (FREITAS, 2010)

Os termos sadismo e masoquismo foram criados por Richard Von Krafft-Ebing, o mais renomado psicólogo do final do século XIX e estudioso das recentes perversões sexuais. Porém seu trabalho hoje é criticado por frequentemente se concentrar nos aspectos criminosos e patológicos do fetichismo, estigmatizando e até mesmo taxando aqueles que vivenciam as sexualidades denominadas perversas como “um bando de perversos bebedores de sangue, comedores de merda e mutiladores de cadáveres” (STEELE, 1997, p. 56).

Sadismo, que se trata da junção entre crueldade e luxúria (LEITE JUNIOR, 2000), é uma perversão sexual caracterizada pela satisfação obtida através do sofrimento ou humilhação aplicado sobre outra pessoa (ASSIS, LOPES, SILVA, 2012).

Enquanto masoquismo corresponde a quem sente prazer em receber o ferimento ou humilhação. “O masoquista é aquele que, em determinada situação específica, consegue erotizar a dor, fazendo-a perder muito de seu caráter assustador ao mesmo tempo em que surge o prazer” (LEITE JUNIOR, 2000, p. 38).

Ambos os nomes são derivados de nomes de autores, sendo o primeiro inspirado no Marquês de Sade (Fig. 1), nobre francês do século XVIII e expoente máximo da linha filosófica denominada libertinismo. Sobre ele, Leite Junior detalha:

O autor de “**Os 120 Dias de Sodoma**” adicionou a crueldade aos prazeres dos excessos sexuais. Para este, o verdadeiro gozo só pode ser alcançado através da completa e detalhada destruição, tanto moral quanto física do parceiro – ou vítima, como é comumente chamada nestes escritos. A violência, o estupro, a violação e principalmente, a não consensualidade são características de sua obra (LEITE JUNIOR, 2000, p.8).

Seus livros foram proibidos e queimados, mas sua fama se faz presente até hoje.

FIGURA 1 - Manuscritos do livro **Os 120 Dias de Sodoma**



Fonte: Disponível em: <<https://istoe.com.br/franca-declara-os-120-dias-de-sodoma-tesouro-nacional-para-evitar-venda/>>. Acesso em 05 out. 2018.

Já o segundo é inspirado em Leopold Von Sacher-Masoch, que fez do masoquismo o tema predileto dos seus escritos, como é o caso de **As Vênus das Peles** (1870), um clássico da literatura erótica.

Switcher é quem sente prazer em exercer ambos os papéis, tanto de sádico quanto de masoquista, ou seja, quem sente prazer em ferir e humilhar, mas também sente prazer em receber esses ferimentos e humilhações (SHAKTI, 2008).

O prazer do outro é sempre o maior objetivo dessas relações, para isso toda a agressão - seja ela física ou emocional – tem que obrigatoriamente acontecer dentro dos limites que foram estabelecidos anteriormente pelas partes envolvidas para que não haja nenhum dano e obedecendo ao lema de machucar sem maldade, uma das diretrizes que a cultura sadomasoquista - e fetichista no geral - prega. Outro fato que faz necessário esses lemas e cuidados é de que a maior parte das

práticas por si só já são perigosas, o que gera a necessidade de que se haja muita atenção e cuidado ao executá-las (LEITE JUNIOR, 2000).

Roupas, correntes, botas, cadeados, vendas e técnicas de amarração são artifícios usados por quem pratica, fazendo um contraponto ao sexo convencional no qual as pessoas se despem para o ato, no BDSM os praticantes se vestem para transar (FREITAS, 2010).

A bondage é outra conhecida perversão sexual e pela necessidade de se haver um maior cuidado, habilidade e atenção, é considerada uma das mais perigosas perversões. A forma que os nós e as amarras podem atribuir um caráter estético é considerada também como uma das mais artísticas formas de experimentação da sexualidade (LEITE JUNIOR, 2000).

Na bondage (Fig. 2) pode ser usado cordas, panos, tiras elásticas, fitas adesivas e até mesmo algemas ou correntes. Tendo como principal objetivo prender e impedir os movimentos de quem se submete a ela, podendo ser também apenas na região dos seios, levando nome de *breast bondage* (SHAKTI, 2008).

FIGURA 2 - Exemplo de amarração da bondage



Fonte: Disponível em: <<https://www.purepleasureshop.com/products/online-class-intermediate-rope-bondage-with-rain-degrey>>. Acesso em 05 out. 2018.

O jogo de poder de um indivíduo sobre o outro é o ponto alto da relação entre a dominação e a submissão, focando mais no lado psicológico da mesma,

essas relações se caracterizam pela presença de uma ou em alguns casos mais de uma pessoa que domina e outra ou outras pessoas que se submetem à essa dominação, fazendo as vezes de dominador e dominado em um jogo de cenas onde o consentimento é primordial e o respeito mútuo aos limites e desejos também (LEITE JUNIOR, 2000).

A dominação envolve técnica, conhecimento e o próprio autodomínio, consistindo no ato de dominar uma pessoa que se voluntarie, é muito importante que se saiba respeitar os seus limites e os limites do outro. Ela não se baseia apenas na dor ou na dominação física, em alguns casos – e se for da vontade de ambas as partes – existe também uma dominação e manipulação emocional e psicológica (SHAKTI, 2008).

O sadomasoquismo em si acaba expondo as relações de poder que podem ser encontradas na sociedade, “pois apesar de o poder ser opressor quando manejado por outros, é uma coisa que a maioria das pessoas quer para si mesma” (STEELE, 1997, p. 193).

É importante salientar que essas práticas são vivenciadas por pessoas adultas em cenas negociadas previamente por quem participa sempre respeitando os limites e vontades de todos baseando-se na confiança e no respeito mútuo em um contexto de prazer que tem como principal lema o conceito de seguro, sadio e consensual.

O seguro, sadio e consensual é como se fosse uma espécie de código de ética que delimita as relações sadomasoquistas de forma com que não ultrapasse a segurança e a consensualidade das partes envolvidas. Seguro pode ser entendido como “não correr riscos sem as devidas precauções, inclusive com respeito a doenças (venéreas ou não)” (LEITE JUNIOR, 2000, p. 23) e sadio diz respeito a estar são do que se está fazendo, ou seja, tendo posse de todas as suas faculdades mentais e do equilíbrio físico, intelectual e emocional. A questão do consensual traz a obrigatoriedade de que todas as partes envolvidas estejam de comum acordo sobre tudo o que ocorrerá durante a cena, não obrigando de forma alguma alguém se submeter a algo que não queira.

As cenas citadas se tratam do momento propriamente dito da relação sadomasoquista, reforçando a ideia que nada daquilo que se passa é real mas sim uma interpretação que busca uma desvinculação total desta forma de vivência da sexualidade com verdadeiros crimes sexuais e torturas onde não se há

consentimento de ambas as partes, elemento fundamental para a realização dessas cenas ou relações. Elas devem ser combinadas sempre antes de serem colocadas em prática, estabelecendo limites e até mesmo uma palavra de segurança que possa ser usada quando algo está errado, alertando para que se pare a cena (LEITE JUNIOR, 2000).

O principal objetivo de quem pratica o BDSM e outras práticas fetichistas é a obtenção do prazer sexual e as formas de se obtê-lo são diversas. Muitas vezes se faz dispensável o ato sexual em si, e passa a se focar em uma parte do corpo, um comportamento ou até mesmo em um objeto ou peça do vestuário (SHAKTI, 2008).

2.1.1.1 A cronologia do fetichismo e das perversões sexuais

A apropriação do fetichismo evoluiu junto com a revisão de padrões e atitudes, indo de encontro com a sociedade e a abertura dela em relação à expressão sexual, ao desvio e ao entendimento dos estilos eróticos perversos. Um símbolo claro desta apropriação é o uso de botas de cano alto que antes eram elemento de identificação de prostitutas (VILLAÇA, 2004).

Só durante o século XVIII que a roupa íntima atraiu olhares sexuais, chegando ao seu ápice durante os anos de 1890 e 1910. Todo o charme e poder sexual do corpo nu parece ter sido transmitido para as roupas íntimas a partir do momento em que ela esconde de forma artística o corpo nu, em especial os genitais, acabando por aumentar a curiosidade sexual e colocando o ato de tira-la como um ato preliminar à intimidade sexual (STEELE, 1997).

John Willie foi um fotógrafo estadunidense que influenciou a construção dessa cultura no final da década de 1940. Através da sua **Bizarre** (Fig. 3), revista composta por desenhos, fotografias e temas como dominação sexual, técnicas e moda fetichista, ele abriu caminho para que outras publicações do mesmo estilo surgissem posteriormente. Nos anos 50 outro nome dos Estados Unidos se tornou referência, Bettie Page ficou conhecida pelos filmes de *strip-tease* e sadomasoquismo, onde constantemente aparecia amarrada referenciando a bondage ou levando palmadas eróticas em uma clara referência ao masoquismo e à submissão (LEITE JUNIOR, 2000).

FIGURA 3 - Capa da revista em 1946



Fonte: Disponível em: <<http://www.thehistorialist.com/2015/07/its-bizarre-john-willies-fetish-heels.html>>. Acesso em 05 out. 2018.

Com o movimento de liberação sexual feminino nos anos 1960, impulsionado pela publicação do livro **O Segundo Sexo** (1949) de Simone de Beauvoir ainda nos anos de 1950 e pela queima dos sutiãs de ativistas do grupo WLM, o *Women's Liberation Movement*, passou a ser revelado o que até então se devia ser escondido. Nesta época a imagem fetichista se restringia a publicações em revistas sobre sexo e sua moda era difícil de ser adquirida, sendo justamente através destas publicações que o fetiche começou a se tornar evidente e o movimento de liberação sexual serviu para tornar também sedutor o que antes era apenas considerado perverso (OUROFINO, 2015).

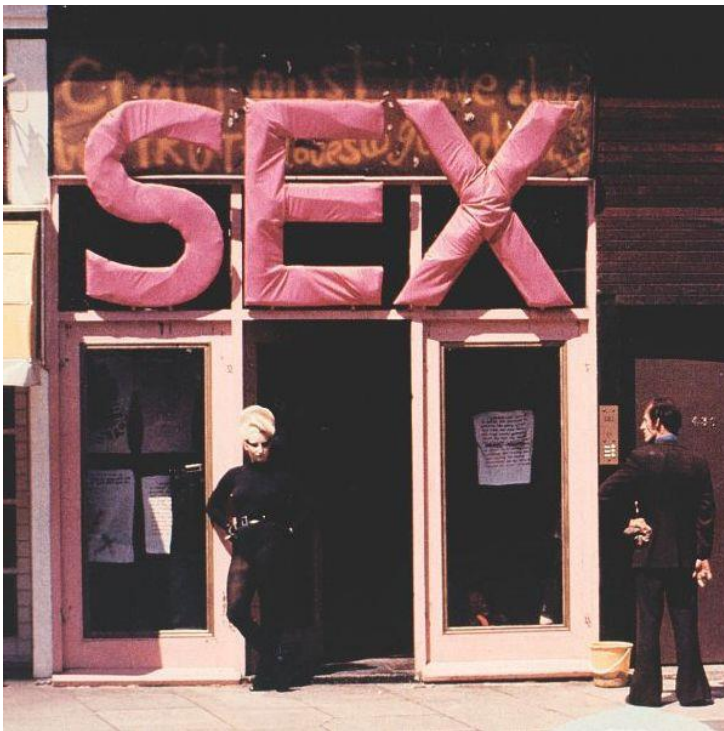
Nos anos 70 a cultura sadomasoquista foi mais uma vez influenciada e dessa vez de forma ainda mais clara e forte pelos punks, movimento radical da contracultura.

Surgidos na Inglaterra, estes jovens anunciavam uma total falta de perspectivas para um mundo em constante ameaça de uma catástrofe nuclear pregando a destruição dos valores vigentes, através de uma atitude que fosse chocante e violenta. Toda agressividade ignorada – e combatida – pelos anos hippies vieram à tona com os punks. A intenção era demonstrar uma força primal caótica que não podia – e não devia – mais ser reprimida. A atitude era extremista: hábitos, ideias, corpos e roupas foram alterados para causar má impressão e assustar. E muito do que foi usado das roupas e ornamentos nestes corpos veio desta cultura subterrânea conhecida como “S&M” (LEITE JUNIOR, 2000, p. 16).

O que antes era marginalizado e contestado, agora estava disponível para qualquer um e o mundo S&M usou disso para se fazer legítimo e normalizado, surgindo inclusive clubes organizados de sadomasoquistas onde se era possível trocar ideias, aprendizagens e técnicas com ritos, locais e códigos característicos que tiveram importante contribuição para a construção de uma identidade própria e ao mesmo tempo diversa, visto que dentro do sadomasoquismo existem várias subdivisões que os diferenciam (LEITE JUNIOR, 2000).

A expoente máxima do fetiche no mundo da moda sem dúvidas é Vivienne Westwood. Em 1974 ela transformou sua loja em uma *boutique* sadomasoquista (Fig. 4) onde vendia roupas de borracha, couro para amarrações e botas dentro de um ambiente decorado com “chicotes, correntes, máscaras, grampos para os peitos e até mesmo uma cama hospitalar coberta com um lençol de borracha” (STEELE, 1997, p. 42). Ela mesma vestia-se com essa influência advinda da mistura entre o punk e o fetiche, sendo também a estilista mais intimamente associada ao movimento punk.

FIGURA 4 - Vivienne na fachada de sua loja



Fonte: Disponível em: <<http://art-sheep.com/sex-vivienne-westwoods-boutique-that-defined-britains-punks-nsfw/>>. Acesso em 05 out. 2018.

Antes considerados perversos e muitas vezes proibidos, hoje os atos fetichistas perderam um pouco desse caráter patológico e transgressor, “no senso comum, um fetiche significa apenas uma fantasia sexual capaz de estimular o desejo” (BOTTI, 2003, p. 109). E a moda com sua capacidade de moldar, transmitir e produzir gostos, práticas e conceitos de beleza e erotismo foi elemento chave para a maior difusão da imagem fetichista, de suas práticas e signos.

3 MATERIAIS

A moda é elemento capaz de traduzir e materializar o espírito e costumes de uma determinada época ou sociedade, produzindo significados e construindo posições de sujeito, poder e identidades. Sua ligação com o fetiche é direta e o conceito de fetichismo acabou se tornando importante no processo de construção do pensamento crítico a respeito da construção cultural da sexualidade.

Se inspirando em temas sexuais, tomando para si não apenas o estilo fetichista, mas também o espírito que o constitui, a materialização do fetiche na moda pode ser vista através de espartilhos, botas, couro, borracha, roupas íntimas e em diversos produtos e acessórios (STEELE, 1997).

O fetiche evoca imagens de “sexo bizarro” que chamam atenção para peças do vestuário como: saltos altos, espartilhos, objetos fálicos, tatuagens, materiais de couro, borracha, renda, veludo e de cores fortes e brilhantes como o preto (associado ao poder, ao mal e ao mistério). Na cultura fetichista, há um destaque especial para partes do corpo como o cabelo e pés. O sapato e o espartilho são os precursores do vestuário-fetiche (ASSIS; LOPES; SILVA, 2012, p. 3).

Antes do início de uma produção comercial propriamente tida como fetichista, os acessórios e objetos de fetiche eram fabricados pelos próprios adeptos das práticas. Até mesmo a pornografia consumida era feita por eles, o que acabou induzindo pessoas a iniciarem uma produção e uma comercialização de itens, dando uma maior visibilidade às práticas e até mesmo popularizando-as (STEELE, 1997).

3.1 TECIDOS, CORES, ACESSÓRIOS, ROUPAS E ESTRUTURAS

Para Chataignier (2006) não existem tecidos fetichistas, o que existe são tecidos que se tornaram fetichizados devido a atenção dada pela moda e exibida por diversos canais de comunicação como a mídia, o cinema, a publicidade e por uma contínua exposição visual que estabelece uma relação entre o erotismo, o prazer e o sexo. “Couro de verniz preto brilhante é um material fetichista clássico, e o contraste preto/prateado não é incomum” (STEELE, 1997, p. 134). Tecidos como látex e PVC oferecem ainda uma excitação ou estímulo sexual.

O couro, inicialmente o animal e posteriormente o sintético, se tornou um material tido como fetichista durante o século XIX, porém as primeiras roupas feitas de couro existem desde o período neolítico. Seu cheiro e brilho eram características que chamavam atenção de fetichistas e quando envernizado o material era ainda mais valorizado, sendo que na cor preta o seu uso é fortemente associado ao sadomasoquismo (STEELE, 1997).

Veludo, rendas, filó, tule, gaze, cetim, musseline, chiffon, jérsei, lycra e o já citado couro são exemplos de tecidos que ganharam status de fetichista por causa das sensações tácteis que eles são capazes de proporcionar, às insinuações visualizadas e ao seu uso por parte de grupos que praticam atos ligados à sexualidade. A moda fetichista atual tem origem em comportamentos praticados há mais de cem anos, ganha contornos sofisticados e tem como fontes de informação sex-shops e sites sobre fetiche que muitas vezes são criados por praticantes das mais diversas vertentes do fetiche que abastecem a internet com imagens exibicionistas (CHATAIGNIER, 2006).

Porém, existe na moda fetichista uma nuance mais leve e que se contrapõe à moda pesada do couro composta por tecidos macios, sedosos e transparentes, como o veludo, o cetim, a seda e a renda (ASSIS; LOPES; SILVA, 2012).

Segundo Steele (1997), o estilista Yves Saint Laurent foi o primeiro estilista de renome a usar o couro em seus desfiles (Fig. 5), ainda em 1960 ele usou do forte impacto que esse material possui para introduzi-lo no mercado de moda. O estilo punk e até mesmo a alta costura foram outros incentivadores da moda do couro, principalmente pela vantagem de o tecido nunca amarrotar e pelo seu simbolismo que carrega sensações de poder e proteção, fazendo com que ele se tornasse o material fetichista preferido do público em geral.

FIGURA 5 - Modelo usa peça de couro feita por YSL na Vogue



Disponível em: <<https://www.shrimptoncouture.com/blogs/curate/12886513-beyond-rebellion>>. Acesso em 05 out. 2018.

“O preto é esmagadoramente a cor mais popular, rivalizada pelo vermelho. Preto é uma cor unicamente poderosa – abstrata, pura e misteriosa” (STEELE, 1997, p. 198). Por sua associação ao mal, desde a Idade Média, o preto é colocado como perversamente erótico, perigoso, *cool* e sensual e dominou a moda contemporânea justamente por exprimir sensações que remetem à perversão, à rebelião e ao pecado.

Mesmo para quem não tem fetiche em pés ou sapatos, o salto alto é considerado um símbolo de poder e de dominação, não apenas por deixar quem o usa mais alto, mas também por proporcionar uma posição de se ser visto por baixo, colocando então a pessoa em uma “posição de superioridade” (OUROFINO, 2015, p. 236). Seu uso pode ainda se relacionar com três tipos de perversões sexuais: a dominação, através da superioridade que envolve o ser de poder e domínio, a submissão que coloca o outro ser em posição de escravo e submisso em relação ao primeiro e o masoquismo, que se faz presente através da limitação e da dificuldade de se caminhar com esses calçados.

As botas foram o primeiro item de moda com influência clara do fetiche a ser aceita popularmente, antes associadas as prostitutas e dominadoras, eram feitas de salto alto até as coxas ou joelhos e geralmente abotoadas ou amarradas (STEELE, 1997).

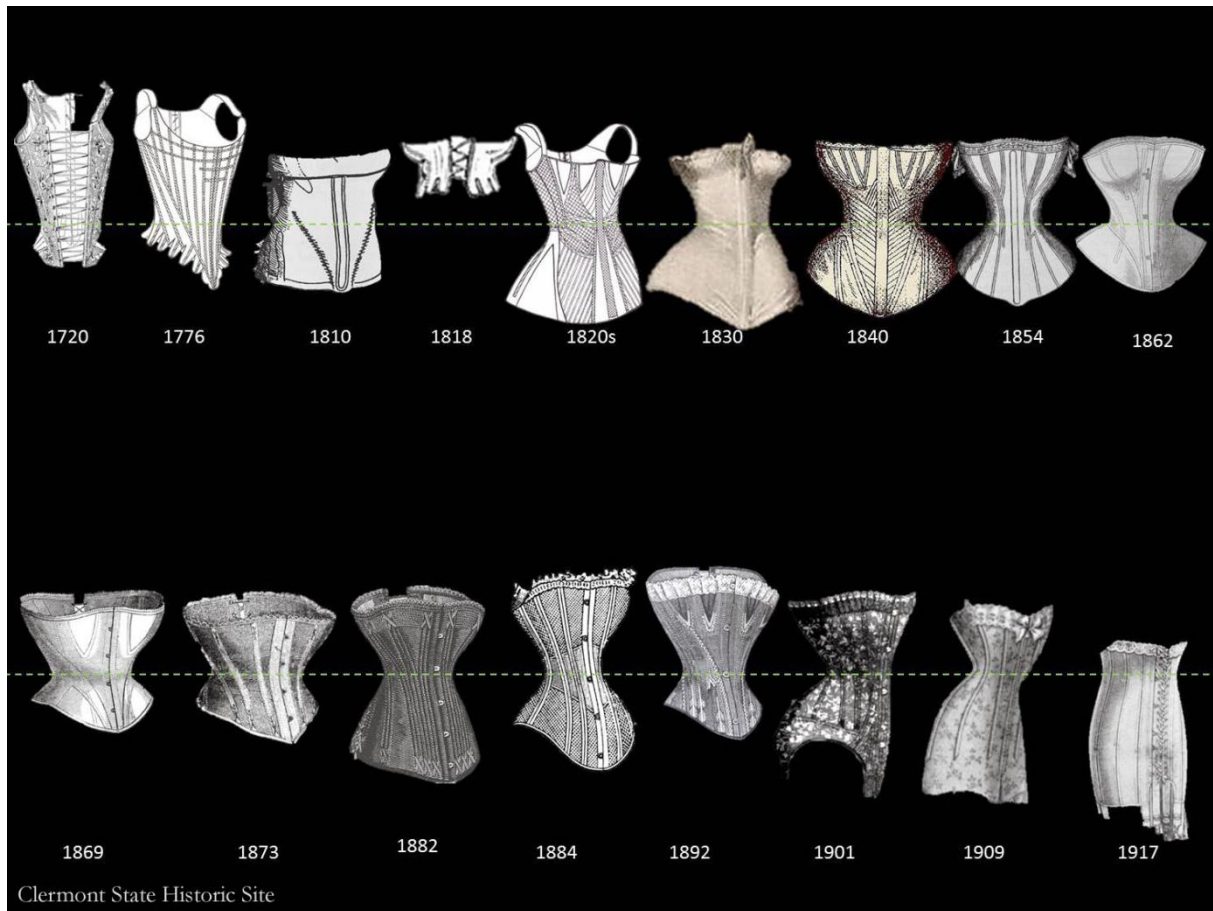
Sejam elas de couro, vinil ou verniz, são acessórios frequentemente associados à figura da *dominatrix* e fazem parte do jogo da dominação e da submissão assim como as peças feitas em couro, látex ou vinil. Sinônimos de poder elas hoje se fazem presentes no cotidiano das pessoas, sendo então um ótimo exemplo de inspiração e influência do fetiche na moda.

Steele (1997) acredita que o fetichismo por sapatos veio à tona durante o século XVIII após os os sapateiros da Europa transformaram a plataforma no salto alto (ASSIS; LOPES; SILVA, 2012) e o uso desse item era feito por homens e mulheres em variadas culturas desde o século XVII. Por muitas vezes dificultar o movimento de quem os usa, os sapatos ganharam um cunho erótico por algumas pessoas, tendo sido os fetichistas pioneiros na ênfase dos saltos altos, muito antes da moda o fazer.

Na cultura fetichista, espartilhos e saltos altos disputavam o posto de item mais popular, sendo que o espartilho levava a melhor nessa disputa. Porém o fetiche com base em sapatos – e pés - é hoje em dia o tipo mais comum de fetiche, sendo as botas altas de couro envernizado e saltos finos o modelo preferido pelos adeptos (STEELE, 1997).

Corset ou espartilho (Fig. 6) são peças feitas com armações de ferro ou barbatanas feitas de plástico com o objetivo de modelar o corpo além de marcar a cintura, sendo muitas vezes combinadas com uma cinta-liga, essas peças constituem um visual excitante e fetichista. Normalmente são feitas de couro ou materiais sintéticos como o vinil e o couro sintético (SHAKTI, 2008). São comumente usados para criar um ar fetichista e sensual ao vestuário, marcar a cintura e valorizar a forma ampulheta do corpo (OUROFINO, 2015).

FIGURA 6 - Cronologia dos espartilhos



Fonte: Disponível em: <<https://www.arialeya.com/lingerie-history-corset/>>. Acesso em 05 out. 2018.

O questionamento de se o espartilho abraça ou aprisiona é antigo, afinal o espartilho, junto com os sapatos, foi um dos primeiros itens do vestuário a serem taxados como fetichistas e as controvérsias levantadas pelo seu uso são maiores do que as de outros itens.

Apesar de nos dias atuais o uso do espartilho não ser tão frequente, esta peça continua com seu lugar de destaque na cultura fetichista e sua influência na moda e no fetiche ainda é observada. Ethel Granger (Fig. 7) é um dos exemplos de pessoas que continuaram com o seu uso, atingindo a marca de 33cm de circunferência da cintura e entrando para o livro **Guinness** de recordes mundiais anos antes da sua morte, em 1982 (STEELE, 1997).

FIGURA 7 - Ethel Grander usando um de seus espartilhos



Fonte: Disponível em: <<https://www.rocaille.it/ethel-granger/>>. Acesso em 05 out. 2018.

Antes considerada um acessório necessário ao pudor, a *lingerie* se tornou uma poderosa arma de sedução e estilo, muitas vezes sendo comparada com a nudez. Tendo sua origem na palavra francesa *linge* ela faz referência aos tecidos brancos de linho ou algodão que eram utilizados para a higienização pessoal, surgindo posteriormente e a partir deles as roupas íntimas, também chamadas de *lingerie* (CARMO; PIMENTEL; SANTOS, 2016).

A *lingerie* se tornou popular em meados do século XIX e sua importância na história do fetichismo é muito grande justamente por ao mesmo tempo em que ela esconde e vela o corpo também o expõe e valoriza a nudez, estimulando o imaginário sexual e se tornando inclusive objeto de fetiche (BOTTEI, 2003).

A criação de uma categoria de moda especializada em moda íntima – leia-se *lingerie* - foi fator fundamental para a evolução do erotismo presente na vestimenta. Fugindo da dualidade entre estar vestido ou desnudo, as roupas íntimas

se colocaram em uma posição central entre os dois, fazendo com que quem a usa esteja ao mesmo tempo coberto e nu. Sua origem, no entanto, foi para atender mais uma demanda prática do que erótica, sendo motivada pela necessidade de proteger os artigos caros presentes na vestimenta do corpo suado e sujo, ainda na Idade Média (STELLE, 1997).

Luvas também trazem consigo uma imagem de dominação, principalmente quando feitas de vinil ou verniz e se esticando até o antebraço. Assim como chicotes e a cinta-liga, dependendo das fantasias de quem está envolvido (OUROFINO, 2015). Elas costumeiramente são adicionadas a uma roupa ou fantasia fetichista.

Apesar de não serem na maioria das vezes escolhidas como objeto principal do fetiche, são acessórios valorizados e que carregam insinuações sexuais claras, como é o caso das luvas longas e pretas que tem forte ligação com o sadismo quando usadas para a punição de submissos e escravos. Na Idade Média elas cumpriam o papel das alianças de noivado dos tempos atuais, sendo trocadas entre os amantes (STEELE, 1997).

Um pouco da mesma carga erótica está vinculada tanto a luvas longas quanto a botas altas. Luvas que se estendem até os cotovelos ou mesmo até as axilas (tais como luvas de ópera) tendem a ser tomadas como muito mais sensuais do que as luvas curtas (STEELE, 1997, p. 141).

Modificações corporais, como o piercing e a tatuagem, não tem necessariamente um teor fetichista, a modificação corporal pura do fetiche tem outras motivações, frequentemente associadas a dor e ao prazer erótico. A elegância atual vista nos piercings e tatuagens é crescente e ao mesmo tempo recente, visto que sua entrada na cultura contemporânea foi propiciada pelos movimentos gays, sadomasoquistas e fetichistas. A prática do *body-piercing* foi noticiada ainda em 1899 e as perfurações eram feitas por joalheiros principalmente nos mamilos (STEELE, 1997).

Segundo Leite Junior (2000), a moda fetichista, antes tratada como passageira, se faz presente até hoje, perdurando por décadas como elemento de inspiração para os mais renomados estilistas e as mais renomadas marcas do mundo da moda. Objetos, roupas e materiais associados ao fetiche já não são mais

tão difíceis de serem encontrados, existindo inclusive lojas e marcas que tem sua produção e desenvolvimento exclusivamente ligados a essa cultura.

Calças de couro, coturnos, máscaras de borracha e tantas outras peças de roupa tornaram-se “uniformes” obrigatórios das “cenas” S&M. Casas especializadas e festas típicas muitas vezes exigem o chamado “*dress-code*”, tão importantes são os trajes. Mas existe um outro fator que torna a vestimenta fundamental, ao mesmo tempo em que a define como mais um dado de diferenciação com a sexualidade normal: toda roupa é erotizada (LEITE JUNIOR, 2000, p. 33).

3.1.1 A influência da moda no fetiche

Faz-se necessário um mergulho intenso no fetichismo para a compreensão da moda e do design contemporâneo, tamanha é a influência que uma exerce na outra e as diferentes formas que essa parceria usa para se materializar (STEELE, 1997).

A moda tem a capacidade de inserir a mercadoria como agente de desejo, sendo o próprio desejo humano, especialmente o sexual, objeto de transformação. Existe na vestimenta e na sexualidade uma conexão íntima estabelecida, onde o traje é o reflexo da intimidade do ser humano e do seu instinto sexual (DIAS, MEIRELES, 2015).

Do mesmo modo que o fetiche influencia e se faz importante na moda o contrário também acontece. O vestuário em si é elemento que participa ativamente do processo de construção de toda a cultura envolta das perversões sexuais e na difusão dela para a cultura de massa, ou seja, o público em geral que não faz parte dessa cultura.

Fazendo uso da sua capacidade de suavizar as perversões sexuais, usando símbolos legítimos delas, mas de uma forma mais amena e menos escancarada, a moda foca mais no caráter da dominação e da submissão, investindo em imagens de homens e mulheres fortes enriquecidos de poder e sensualidade ela oculta o lado suplício dos atos e tira a imagem erótica de alguns pontos, transformando o que seria uma tortura – como o caso do *piercing* – em algo minimamente estético (LEITE JUNIOR, 2000).

Muito além do simples objetivo de promover pudor encobrendo o corpo e o sexo, a vestimenta pode seguir caminho contrário e promover ainda mais o sexo, seja usando da engenhosidade e da perversão na sensualidade ou até mesmo

tornando o corpo, através dos produtos de moda cheios de charme e erotismo, mais charmoso, sensual e belo. “O corpo já não é mais sensual sem os artigos da moda. Mas a própria sensualidade humana já não é mais a mesma” (DIAS; MEIRELES, 2015, p. 162).

A animação e o investimento na matéria de erotismo e da fantasia são segundo Dias; Meireles (2015), pontos de encontro entre a moda e o fetichismo. O domínio da sexualidade humana se torna evidente de forma mais clara quando o ser caminha da nudez para a roupa. Instituído-a como uma segunda pele e tomando para si a função biológica, a moda assume o trabalho de promover a atração sexual e até mesmo de estimular a reprodução através do deslocamento da sensualidade, esta partindo dos domínios orgânicos do corpo e atingindo o território artificial através da vestimenta e dos acessórios.

No design contemporâneo a sedução, e em decorrência disso a perversão, se coloca como elemento importante para que se exista um mercado consumidor e é na moda que a sedução se apoia todo o tempo. O senso comum enxerga alguns objetos e roupas como fetiche e esse imaginário envolto de fantasia, aliado com o que realmente se é usado por quem o pratica sexualmente é o que hoje constitui o fetiche, fazendo com que exista uma diferença entre o que se imagina e o que a moda dissemina com o que as perversões e o seu conceito realmente passam com o fetiche (OUROFINO, 2015).

O fetiche não é somente um símbolo, devendo então não ser encarado como tal. Seu significado e as formas como ele se materializa na moda depende do contexto em que se está inserido e de quem o veste, porém, de uma maneira geral, a própria roupa está ligada ao poder (STEELE, 1997). Dessa forma acaba se construindo uma relação direta com o próprio fetiche, com a moda e com as perversões sexuais a partir do momento em que os três itens também possuem suas relações pessoais com o poder.

3.1.1.1 A influência e materialização do fetiche na moda

Seja no aspecto sexual ou não o fetiche se faz presente em diversas áreas do conhecimento e da mídia, mas a relação entre fetiche e moda é ainda mais íntima e antiga, se fazendo visível através de acessórios, vestimentas e até mesmo trejeitos que remetem a alguma prática, também conhecida como perversão,

fetichista. A ligação do fetiche com os símbolos, as fantasias e ao imaginário é usada pela moda para representar o desejo, a luxúria e o glamour e hoje o fetiche se tornou tão popular que agora se faz presente como uma estética adorada e difundida pelo mundo *fashion*, além de ser sugerido como postura a ser copiada (OUROFINO, 2015).

A influência e materialização do fetiche são claramente vistas na nossa sociedade em diversos contextos que no geral representam uma propriedade mágica do objeto fetichizado (BOTTI, 2003).

A popularidade de alguns objetos, acessórios ou itens de fetiche não é algo aleatório, há razões tanto históricas quanto culturais que fazem com que determinados itens sejam considerados fetichistas ou não. Seja pelo seu formato, pelo material com que é feito, pela cor, por suas associações simbólicas, pelas características táteis, olfativas e/ou visuais que passam ou qualquer outro motivo, absolutamente nada é por acaso (STEELE, 1997).

Na moda o uso do fetiche sexual é recorrente. Para Villaça (2004) espartilhos, botas e couros contribuem no sentido de valorizar o corpo ou no mínimo criar uma relação com ele através do seu uso. Ainda segundo a autora, a importância do fetiche na cultura contemporânea se dá devido à crise de representações que cria um perigo eminente de perda de crença e esperança e a evolução na relação entre moda e fetiche dos anos 60 até o segundo milênio possa explicar a existência simultânea entre fantasia e realidade capaz de nos manter em processo de criação.

4 RESULTADOS

O uso de temas fetichistas pela moda acarreta na comercialização dessa cultura, vendendo seus signos, acessórios e assinaturas (STEELE, 1997). Colocando a moda como chave para abertura de uma possibilidade de diferenças e escolhas, o fetiche se mostra como o instrumento que possibilitou essa abertura e um dos maiores beneficiários dela, criando assim um padrão circular de influência, na medida que um influencia o outro e os dois se complementam e acabam por criar novas influências e materializações.

A sociedade com o tempo se torna cada vez mais tolerante e aberta para práticas sexuais antes tidas como anormais, como é o caso do sexo oral-genital,

criando assim um novo cenário sexual onde as práticas tidas como normais e outras tidas como anormais se divergem e se complementam criando novas possibilidades de experimentação e de vivência da sexualidade humana. Um fato interessante é que as prostitutas do final do século XIX isolavam as colegas que praticavam o sexo oral, obrigando-as a “comer sozinha” tamanha era a aversão a prática, fato esse que mudou quando os frequentadores dos bordéis começaram a exigir tal ato, o que acabou ocasionando na contratação de pessoas, por parte dos bordéis, para ensinarem a prática (STEELE, 1997, p. 55).

Sendo o poder creditado como a habilidade que se permite fazer o que quiser, inclusive “comandar outra pessoa” (STEELE, 1997, p. 194), é importante se observar com quem está o poder e de que forma ele é usado. A moda é instrumento de materialização da identidade individual de cada um e nunca algo relativo a partes do corpo. O orgulho na moda fetichista em específico é parte dessa identidade individual que se assume e se materializa, mostrando que se pode vivenciar as sexualidades que fogem da norma padrão e se pode também exteriorizar isso através da roupa, dos acessórios, das modificações corporais e de qualquer outro meio que possa ser usado para isso.

A maioria das pessoas que usam itens considerados ou assumidamente inspirados em perversões sexuais advindas do fetichismo em geral, sequer sabe do que se trata. Poucos sabem inclusive o que significa o termo perversão sexual e não tem nenhuma relação com práticas como o sadismo e o masoquismo. Isso evidencia que a influência da moda é tão grande que pessoas fazem uso de peças e acessórios sem ao menos se preocuparem em saber qual a origem daquilo e no que sua construção está baseada, usando somente por estar na moda ou por influência alheia e mercadológica.

Isso evidencia também a forma como as influências do fetiche e suas materializações no design contemporâneo foram e continuam sendo tão fortes e sólidas, trazendo produtos que antes eram elemento de identificação de grupos marginalizados – como é o caso das botas usadas pelas prostitutas – para dentro do guarda-roupa de pessoas que não tem nenhuma ligação ou conhecimento disso. As relações entre moda e fetiche são importantes e contribuem positivamente para ambos os lados, uma vez que auxilia para que as práticas que até então eram recriminadas e constantemente tratadas como patologia sejam cada vez mais tiradas da obscuridade e da marginalidade. Além de possibilitar novas formas de se vestir e

de expressar livremente suas preferências, sexualidade e sensualidade é também elemento que ajuda no desenvolvimento de uma sociedade sexualmente mais permissiva.

Nenhum produto de moda, sendo ele fetichista ou não, deve ser usado como forma de oprimir um indivíduo ou grupo, pelo contrário, a moda tem a capacidade de unir pessoas e de libertá-las, devendo então se fazer dela para exaltar e suprir as individualidades de cada um, sem conter ninguém. Já o apelo erótico é um ponto onde se deve observar quem se erotiza e para quem se erotiza, não transformando nenhum corpo em produto a ser vendido, seja ele masculino, feminino, ambos ou nenhum dos dois, mas sim sendo elemento de sedução ou até mesmo de conforto quando se é do interesse pessoal.

Em outras palavras, se a pessoa quer se sentir erotizada, desejada ou sensual para si ou para outras pessoas, que ela o faça. O que não é correto é erotizar alguém com a intenção de lucrar com isso ou vender um produto, transformando a pessoa na própria mercadoria sem o consentimento da mesma. É possível que se sensualize ou erotize alguém sem se objetificar, fazendo disso tudo um instrumento usado pela própria pessoa, propondo que essa ação seja feita por si, para si ou para outras pessoas, caso sinta necessidade e/ou vontade.

Seja sobre si, seja sobre outrem ou até mesmo sobre algo, as relações de poder se constituem a partir do momento em que um universo influencia e se materializa no outro, onde culturas se misturam e se fundem, formando novas culturas e formas de experimentações. O poder aqui constituído não é aquele que impõe visões de mundo sobre o outro, mas sim o poder que cria a possibilidade de que essas visões transitem livremente entre os universos, indo de encontro com a regra da consensualidade das perversões sexuais, onde não se é obrigado a fazer, aceitar ou tomar para si nada que não se queira, baseando-se no pensamento de que as influências existem, mas que cada um faz uso delas da forma como lhe convêm.

5 MARCA

A marca Di Castro tem uma personalidade lúdica, que desperta desejo e interesse em pessoas dispostas a investir em si. É para qualquer pessoa que se sinta seduzida pelos ideais e possibilidades que a marca tem para oferecer, que

preze pela exclusividade, pelo minimalismo, pela sofisticação e bom gosto. Tendo como missão ser referência quando o assunto é sucesso na união entre sensualidade, diversidade, qualidade e liberdade, nela se valoriza a imaginação de quem a consome, se comprometendo a realizar seus anseios e fantasias sem preconceitos ou julgamentos, prezando pelas liberdades e necessidades individuais dos clientes.

O diferencial da marca está na sua consciência social e ecológica, não usando nenhum tipo de material de origem animal ou de fruto da exploração do mesmo e prezando pelo descarte correto de materiais a Di Castro tem como objetivo ser reconhecida como exemplo de empoderamento e sucesso. Ser uma marca cobiçada não só pela qualidade de suas peças, mas também por todos os ideais de empatia e liberdade que elas trazem consigo. Ter consciência do seu papel social e promover mudanças que vão ultrapassar os limites da vestimenta através dela própria.

FIGURA 8 - Identidade visual da marca

DI CASTRO

Fonte: Do Autor, 2018.

6 ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO

Os elementos técnicos da coleção serão apresentados demonstrando passo-a-passo da construção da coleção como os respectivos briefing, prancha referencial, fluxograma, e matriz referencial, que virá com um texto explicando as famílias da coleção e também a figura do quadro demonstrativo, além de prancha de tendências, cartela de cores, cartela de tecidos, os designs de superfície, os cinco croquis selecionados e os vinte *looks* dos croquis da coleção, criados a partir do tema Fetiche e técnica de Materiais, que traz como coleção inaugural da marca Di Castro, compostos de suas fichas técnicas e tabelas de custos.

6.1 BRIEFING

A **Di Castro** desfila a coleção de Inverno 2019 intitulada **Perversão**. As principais tendências utilizadas para o desenvolvimento da mesma foram os 80's Power que se caracteriza pelo uso da transparência, do brilho metálico e de recortes; a cintura marcada e as luvas compridas como vistos em desfiles de marcas conceituadas como Chanel, Elie Saab, Rodarte e Ann Demeulemeester.

Os tecidos elencados para o desenvolvimento da coleção foram o tule, o couro sintético, o vinil, a lycra, o paetê e a renda. As silhuetas H, X e I, as modelagens fluida, ajustada e estruturada e a cartela de cores predominantemente preta e branca tanto nas cores de fundo, quanto nas de design de superfície, são outros pontos que caracterizam a coleção desenvolvida após pesquisa teórica a respeito do tema e da técnica, sendo essas escolhas justificadas pela mesma.

Os designs de superfície escolhidos para a coleção são: Pesponto, Ilhós, Aplicação de Renda, Babado, Viés, Argolas, zíper aparente, Estampa, Fivelas, Ponteira, Rebite, Etiqueta e Strass de ornamentação.

Com seu caráter vanguardista e constituído sob os pilares do respeito ecológico e da responsabilidade social, a coleção não usa de nenhuma forma de exploração da vida ou do trabalho animal, busca formas de se reaproveitar matéria prima e fazer o descarte consciente da mesma quando necessário. O público alvo dessa coleção é a comunidade trans, o que inclui travestis, mulheres transexuais e homens transgêneros (e outras identidades de gênero), parcela marginalizada da população que sofre com o preconceito transfóbico presente na cultura e sociedade brasileira.

A escolha desse público se deu pelo interesse e oportunidade de integrar um público que não é muitas vezes atendido ou envolvido nas discussões e eventos de moda, sendo muitas vezes invisibilizados ou até mesmo recriminados, isso quando não são usados apenas com o propósito de lucro. Essa comunidade é exaltada e incluída na coleção da marca **Di Castro**, onde se busca atender as necessidades e vontades individuais que os clientes possam vir a ter.

A coleção **Perversão** é parte integrante do Projeto Interdisciplinar de Conclusão do Curso Tecnológico em Design de Moda pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, sendo baseada em pesquisa teórica previamente feita, ela

foi desenvolvida com atenção aos dados coletados pela pesquisa e sendo parte integrante dos resultados da mesma.

6.1.1 MATRIZ REFERENCIAL

A coleção de Inverno 2019 da marca Di Castro contará com as cinco seguintes famílias que foram divididas cada qual com uma perversão sexual (tema) e um tipo de tecido, acessório e/ou peça (materiais), respeitando e se justificando através da pesquisa teórica:

Família **Sadismo**: Essa família tem o tecido de vinil como base, fazendo representação a técnica e a perversão sexual do sadismo como base, evidenciando o tema. Ela é composta por espartilhos estruturados que fazem parte do imaginário fetichista e faz parte também das relações de poder estabelecidas, variações de uma espécie de macacão desconstruído que propõe a exteriorização da roupa íntima e a coloca no dia-a-dia como peça comum do guarda roupa e também luvas compridas, seguindo a tendência dos desfiles das principais semanas de moda. Silhueta X, modelagem estruturada e ajustada também fazem parte das características dessa família que será desenvolvida na cor preta.

Família **Masoquismo**: Essa família tem o tecido de couro sintético como base, evidenciando a técnica e a perversão sexual do masoquismo, representando o tema. Ela é composta por entrelaçamento de argolas e faixas de couro que fazem parte do imaginário fetichista e estabelecem uma relação também de poder, mas dessa vez o poder exercido sobre si. Silhuetas H e I, além da modelagem ajustada são características dessa família que será desenvolvida na cor preta.

Família **Dominação**: Essa família tem o tecido de paetê, servindo como elemento de representação da técnica e a perversão sexual da dominação, evidenciando o tema. Ela é composta por roupas íntimas originalmente tidas como femininas a exemplo da cinta-liga, mas que neste momento são colocadas como peças sem nenhuma delimitação de gênero, evidenciando o poder de se domina e fazer valer a sua própria vontade, sem a necessidade de se observar os pensamentos ou opiniões alheias. Silhueta H e a modelagem ajustada também fazem parte das características dessa família que será desenvolvida na cor preta.

Família **Submissão**: Essa família tem o tecido de tule e de renda, dando evidência a técnica e a perversão sexual da submissão como base, representando o tema. Ela é composta por *body*s de tule e renda e robes esvoaçantes de tule com o objetivo de apresentar um momento de leveza da coleção, evidenciando ainda as relações de poder, mas dessa vez de uma forma mais sutil e submissa. Silhueta X, modelagem estruturada e fluida também fazem parte das características dessa família que será desenvolvida na cor branca.

Família **Bondage**: Essa família tem o tecido de lycra, evidenciando a técnica e a perversão sexual da bondage, evidenciando o tema. Ela é composta por roupas íntimas construídas por entrelaçamento de elásticos personalizados com a tipografia da marca e com *jockstraps* que evocam signos de sensualidade e liberdade sexual. Silhuetas H e I e a modelagem ajustada e estruturada também fazem parte das características dessa família que será desenvolvida na cor preta.

Figura 9 – Matriz Referencial

Referência palpável Inspiração impalpável	Tecido			Cor		Design de superfície	Modelagem	Silhueta
	Artificial	Sintético	Natural	Fundo	Superfície			
Sadismo	-----	Vinil (100% Poliéster)	-----	Preto	Preto Branco	Pespointo, Ilhós, Zíper Aparente, Fivelas, Ponteira, Rebite e Etiqueta	Ajustada, Estruturada	X
Masoquismo	-----	Couro Sintético (95% Poliéster, 5% Elastano)	-----	Preto	Preto	Ilhós, Argolas, Fivelas, Ponteira, Rebite e Etiqueta	Ajustada	H / I
Dominação	-----	Paetê (100% Poliéster)	-----	Preto	Preto	Viés e Etiqueta	Ajustada	H
Submissão	-----	Renda (90% Poliamida, 10% Elastano) Tule (100% Poliéster)	-----	Branco	Branco	Aplicação de Renda, Babados, Viés, Etiqueta e Strass de Ornamentação	Ajustada, Fluida	X
Bondage	-----	Lycra (84% Poliamida, 16% Elastano)	-----	Preto	Preto Branco	Estampa e Etiqueta	Ajustada	H / I




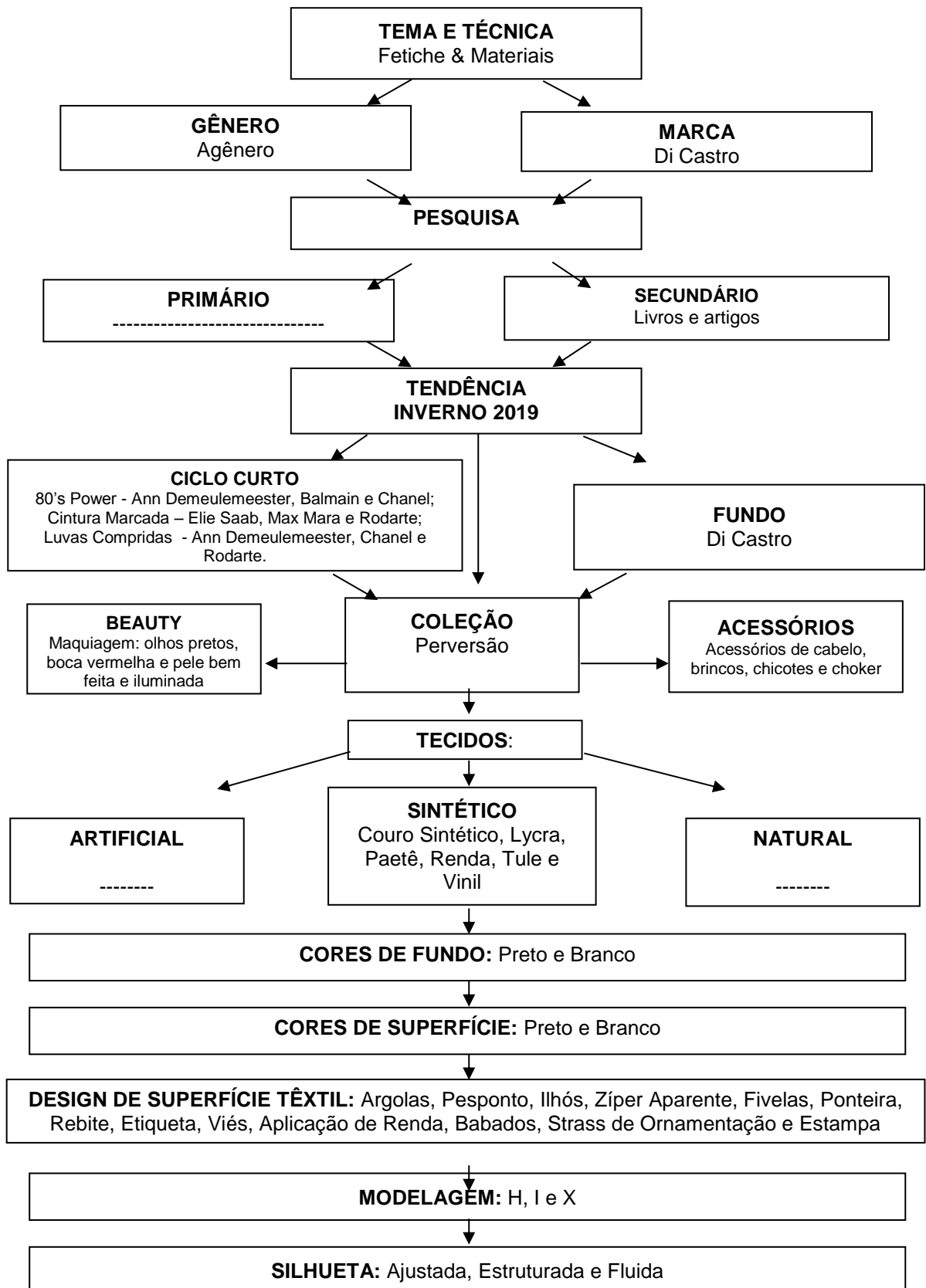
Legenda:  Referência  Inspiração  Interseção

Figura 10 – Fluxograma



Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

Tabela 1 – Parâmetro de Produtos

Mix de Moda	Básico	Fashion	Vanguarda	Total	%
Mix de Produtos					
Boxer	6		2	8	12,69%
Harness			4	4	6,34%
Luva	3		6	9	14,28%
Jockstrap			6	6	9,52%
Top	2	2	3	7	11,19%
Tornezeleira	3			3	4,76%
Cinta-Liga		2	4	6	9,52%
Body		4		4	6,34%
Robe		4		4	6,34%
Espartilho			4	4	6,34%
Asa Delta	3			3	4,76%
Bota			4	4	6,34%
Meia	1			1	1,58%
Total	18	12	33	63	100%
%	28,57%	19,04%	52,39%	100%	—————

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

Figura 11 – Prancha Referencial



Fonte: Do Autor, 2018.

Figura 12 – Prancha de Tendências



Fonte: Do Autor, 2018.

Figura 13 – Prancha de Cores



Fonte: Do Autor, 2018.

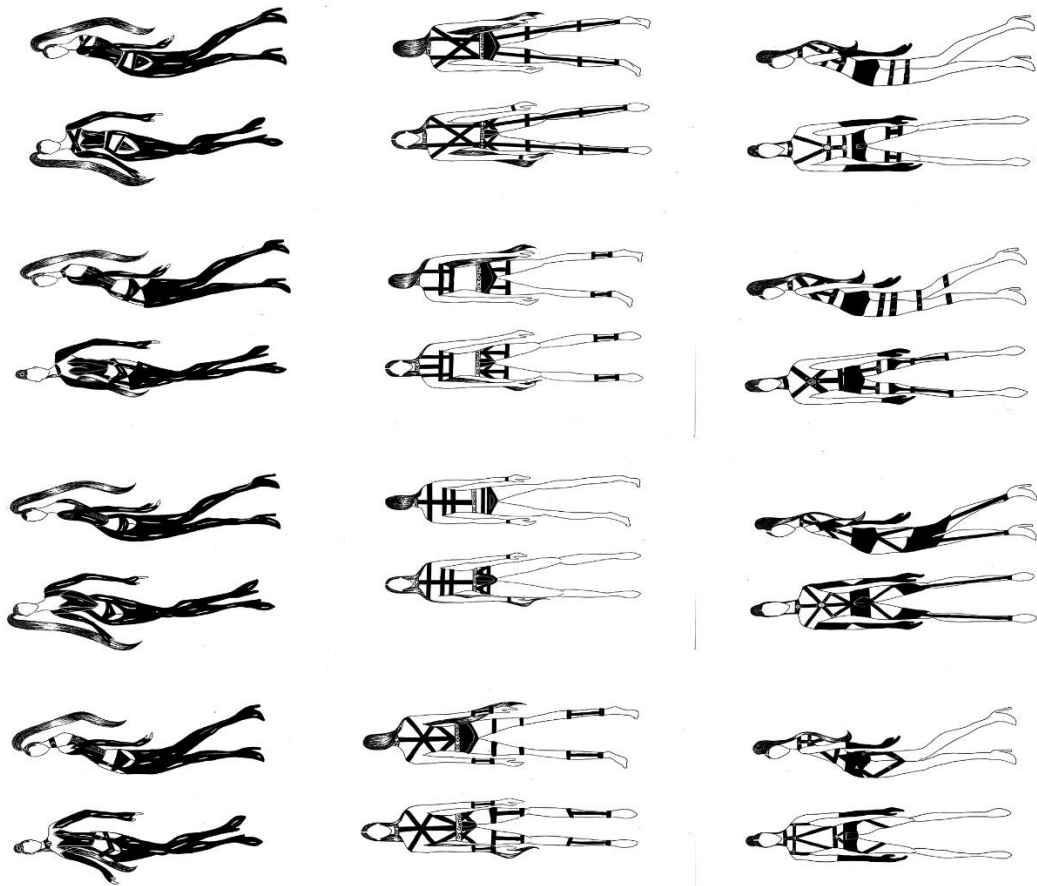
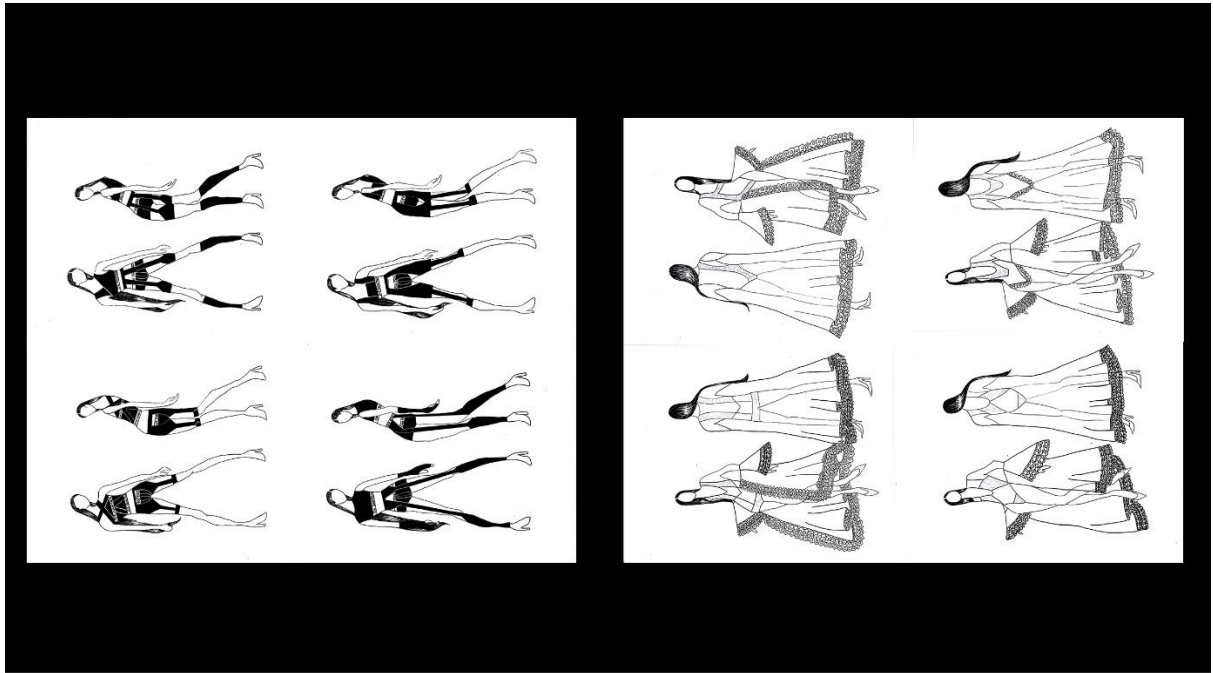
Figura 14 – Cartela de Tecidos



Figura 15 – Design de Superfície Têxtil



Figura 16 – Croquis da Coleção



Fonte: Do Autor, 2018.

Figura 17 – Croquis Escolhidos

COLEÇÃO Final

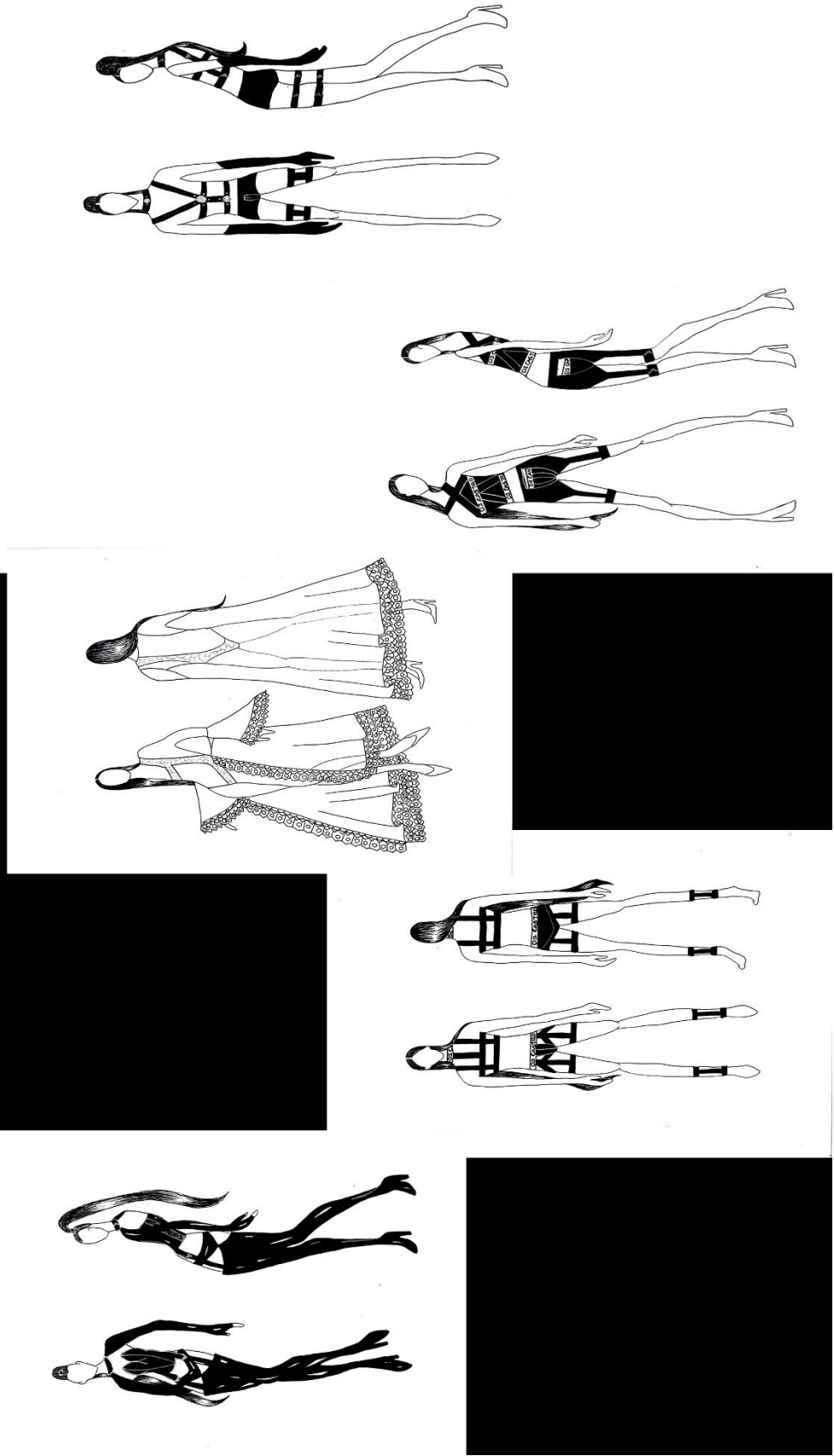
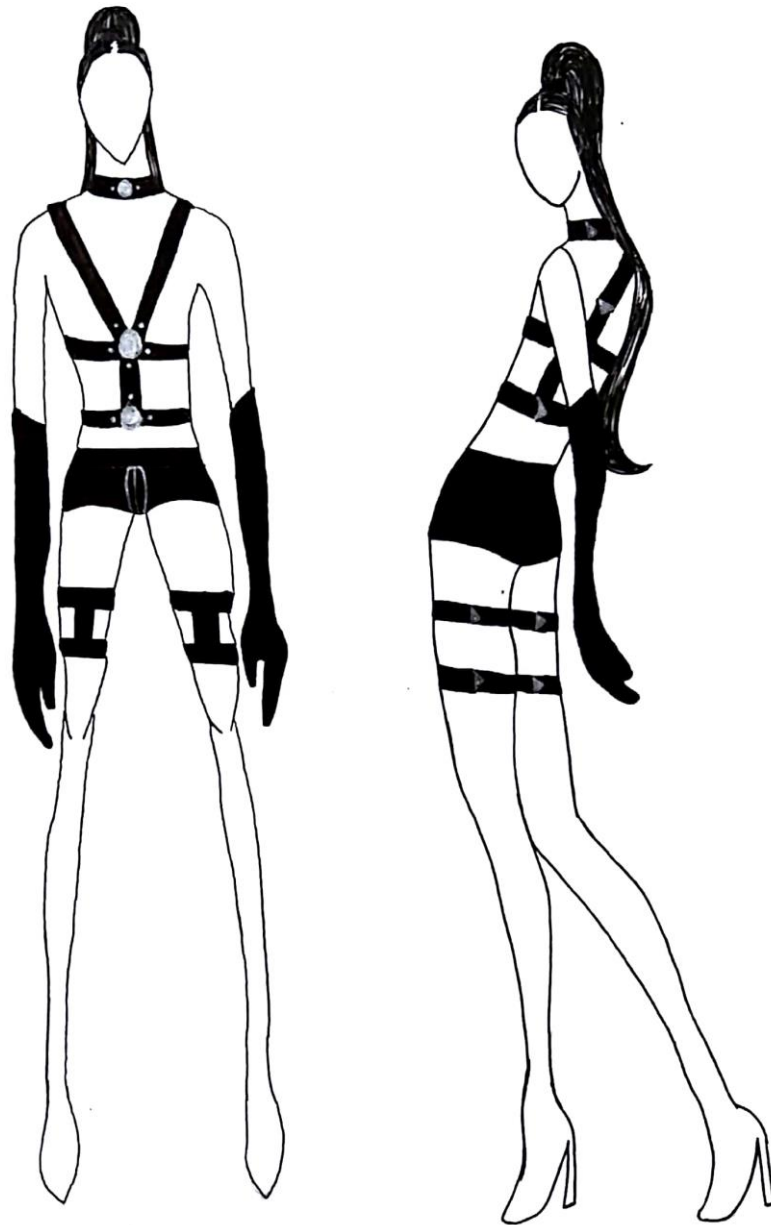


Figura 18 – Croqui Masoquismo



Fonte: Do Autor, 2018.

Tabela 2 – Ficha Técnica Masoquismo A

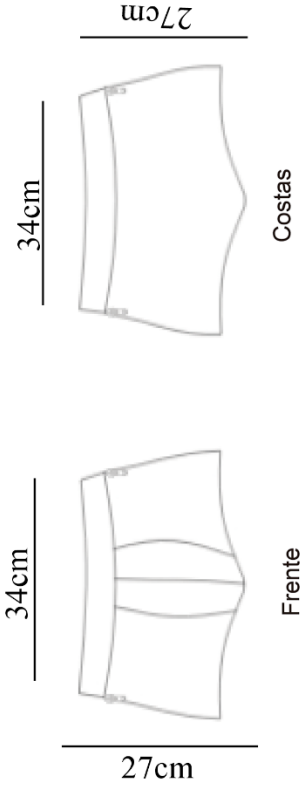
Coleção: Perversão	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/n²																		
Modelista: Breno Castro	Couro sintético	95% Poliéster 5% Elastano	Preto	40cm	Importado	Amazonas Couro	1,40 m																		
Modelo: Boxer	Matéria prima principal:																								
Ano: 2018	Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)																								
Ref.: BX001	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/n²																		
	Fio	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula																			
	Linha	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula																			
	Zipper	100% poliéster	Preto	2 un	Importado	Roma aviamentos	25 cm																		
Descrição da peça:	<p>Parte de baixo, modelo boxer com zíper nas laterais.</p>  <p>The technical drawing shows two views of the boxer shorts. The front view (labeled 'Frente') shows a waistband with a zipper, a fly, and side panels. Dimensions include a waist width of 27cm and a length of 34cm. The back view (labeled 'Costas') shows the rear panel with a zipper. Dimensions include a waist width of 27cm and a length of 34cm.</p>																								
Grade de tamanho:	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>BX001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> </tr> <tr> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações:</p>							Peça	PP	P	M	G	GG	BX001	36	38	40	42	44		X				
Peça	PP	P	M	G	GG																				
BX001	36	38	40	42	44																				
	X																								
Beneficiamento:	Zíper aparente nas laterais.																								

Tabela 3 – Ficha Técnica Masoquismo B

Coleção: Perversão	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/n²																		
Modelista: Breno Castro	Couro sintético	95% Poliéster 5% Elastano	Preto	60cm	Importado	Anazonas Couro	1,40 m																		
Modelo: Harness	Matéria prima principal:																								
Ano: 2018	Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)																								
Ref.: HR001	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/n²																		
Descrição da peça: Harness de couro com ajuste de fivelas.	Fio	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula																			
	Linha	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula																			
	Fivela	Ferro	Prata	4 un	Importado	Roma Aviamentos	3 cm																		
	Argola	Ferro	Prata	3 un	Importado	Roma Aviamentos	50 mm																		
	Rebite	Ferro	Prata	12 un	Importado	Amarinho 25																			
Grade de tamanho:																									
Beneficiamento:	Aplicação de rebite, fivelas e argolas.																								
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>HR001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>							Peça	PP	P	M	G	GG	HR001	36	38	40	42	44			X			
Peça	PP	P	M	G	GG																				
HR001	36	38	40	42	44																				
		X																							
	Observações:																								

Tabela 4 – Ficha Técnica Masoquismo C

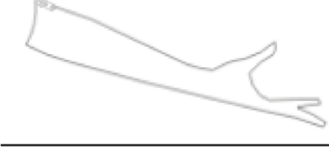
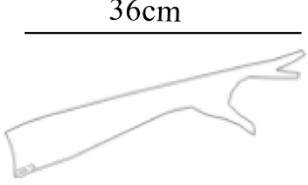
Coleção: Perversão		Matéria prima principal:																																				
Modelista: Breno Castro		<table border="1"> <tr> <td>Nome/código</td> <td>Composição</td> <td>Cor</td> <td>Gasto</td> <td>Fabricante</td> <td>Fornecedor</td> <td>Largura/m²</td> </tr> <tr> <td>Couro sintético</td> <td>95% Poliéster 5% Elastano</td> <td>Preto</td> <td>50cm</td> <td>Importado</td> <td>Amazonas Couro</td> <td>1,40 m</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m²	Couro sintético	95% Poliéster 5% Elastano	Preto	50cm	Importado	Amazonas Couro	1,40 m																					
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m²																																
Couro sintético	95% Poliéster 5% Elastano	Preto	50cm	Importado	Amazonas Couro	1,40 m																																
Modelo: Luva		Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)																																				
Ano: 2018		<table border="1"> <tr> <td>Nome/código</td> <td>Composição</td> <td>Cor</td> <td>Gasto</td> <td>Fabricante</td> <td>Fornecedor</td> <td>Largura/m²</td> </tr> <tr> <td>Fio</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>2 cones</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>2 cones</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Zipper</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>2 un</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td>50 cm</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m²	Fio	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula		Linha	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula		Zipper	100% poliéster	Preto	2 un	Importado	Caçula	50 cm							
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m²																																
Fio	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula																																	
Linha	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula																																	
Zipper	100% poliéster	Preto	2 un	Importado	Caçula	50 cm																																
Ref.: LV001																																						
Descrição da peça:		 <p style="text-align: center;">36cm</p> <p style="text-align: center;">Frente</p>  <p style="text-align: center;">36cm</p> <p style="text-align: center;">Costas</p>																																				
Beneficiamento:		<table border="1"> <tr> <td colspan="7">Grade de tamanho:</td> </tr> <tr> <td>Peça</td> <td>PP</td> <td>P</td> <td>M</td> <td>G</td> <td>GG</td> <td></td> </tr> <tr> <td>LV001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="7">Observações:</td> </tr> </table>		Grade de tamanho:							Peça	PP	P	M	G	GG		LV001	36	38	40	42	44				X					Observações:						
Grade de tamanho:																																						
Peça	PP	P	M	G	GG																																	
LV001	36	38	40	42	44																																	
		X																																				
Observações:																																						
Luva média com zíper.		Zíper aparente e pesponto.																																				

Tabela 5 – Tabela de Custos Masoquismo A

Coleção: Perversão			Estação: Inverno 2019	
Produto: Boxer			Ref: BX001	Total: R\$ 24,74
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Couro Sintético	40cm	Amazonas Couro	9,00	3,60
Fio Preto	2 Grandes	Caçula	5,63	11,26
Linha Preta	2 Grandes	Caçula	4,05	8,10
Zíper 25cm	2 unidades	Roma Aviamentos	0,89	1,78
...
Total		...		R\$ 24,74

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

Tabela 6 – Tabela de Custos Masoquismo B

Coleção: Perversão			Estação: Inverno 2019	
Produto: Harness			Ref: HR001	Total: R\$ 35,89
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Couro Sintético	60cm	Amazonas Couro	9,00	5,40
Fivelas	5 unidades	Roma Aviamentos	2,00	10,00
Fio Preto	2 Grandes	Caçula	5,63	11,26
Linha Preta	2 Grandes	Caçula	4,05	8,10
Argolas	3 unidades	Roma Aviamentos	0,31	0,93
Rebite	10 unidades	Armarinho 25	0,02	0,20
...
Total		...		R\$ 35,89

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

Tabela 7 – Tabela de Custos Masoquismo C

Coleção: Perversão			Estação: Inverno 2019	
Produto: Luva			Ref: LV001	Total: R\$ 39,86
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Couro Sintético	50cm	Amazonas Couro	9,00	4,50
Fio Preto	2 Grandes	Caçula	5,63	11,26
Linha Preta	2 Grandes	Caçula	4,05	8,10
Zíper 50cm	2 unidades	Caçula	8,00	16,00
...
Total		...		R\$ 39,86

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

Figura 19 – Croqui Bondage

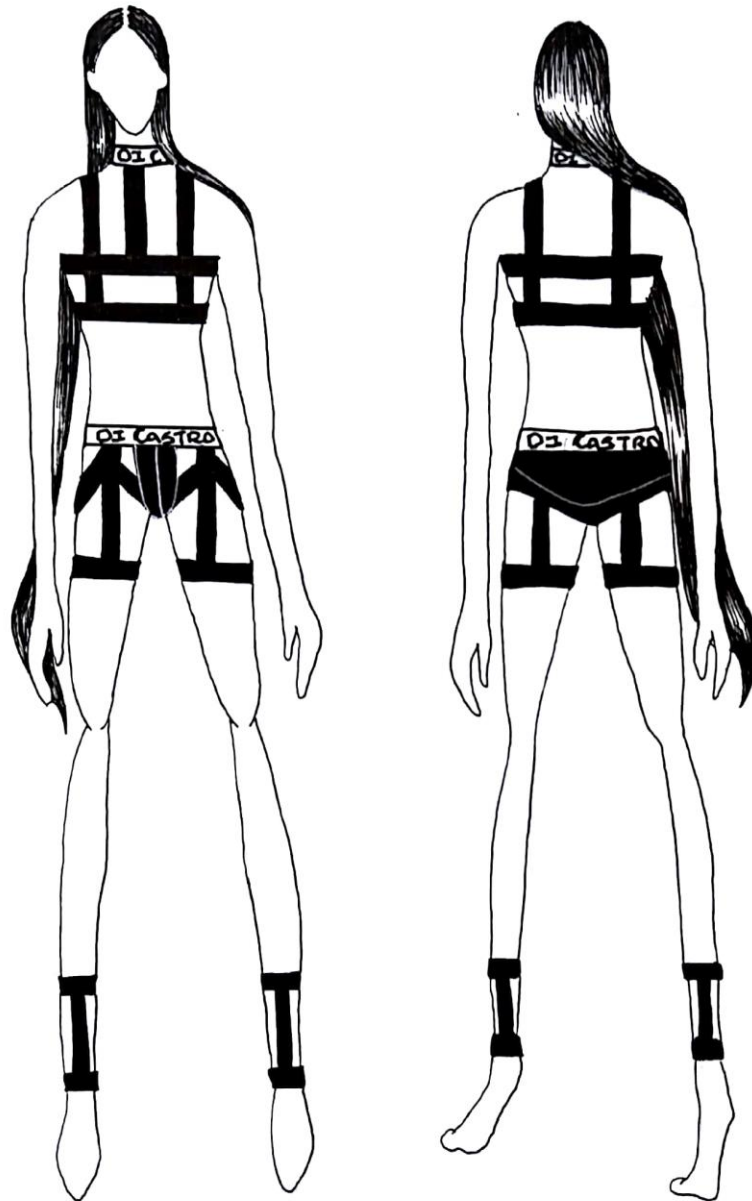


Tabela 8 – Ficha Técnica Bondage A

Coleção: Perversão	<p style="text-align: center;">DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA</p> <p style="text-align: center;">DI CASTRO</p>																																															
Modelista: Breno Castro																																																
Modelo: Jockstrap																																																
Ano: 2018																																																
Ref.: JC001	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/m²</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Lycra</td> <td>86% Poliamida 14% Elastano</td> <td>Preto</td> <td>30 cm</td> <td>Importado</td> <td>DDD Malhas</td> <td>1,40 m</td> </tr> </tbody> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/m²</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fio</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>2 cones</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>2 cones</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Elastico</td> <td>64% poliéster 36% Elastodieno</td> <td>Preto</td> <td>3 m</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td>35 mm</td> </tr> </tbody> </table>						Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²	Lycra	86% Poliamida 14% Elastano	Preto	30 cm	Importado	DDD Malhas	1,40 m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²	Fio	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula		Linha	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula		Elastico	64% poliéster 36% Elastodieno	Preto	3 m	Importado	Caçula	35 mm
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²																																										
Lycra	86% Poliamida 14% Elastano	Preto	30 cm	Importado	DDD Malhas	1,40 m																																										
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²																																										
Fio	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula																																											
Linha	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula																																											
Elastico	64% poliéster 36% Elastodieno	Preto	3 m	Importado	Caçula	35 mm																																										
Descrição da peça:	<p>Parte de baixo, mode Jockstrap com costas.</p>																																															
Grade de tamanho:	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>JC001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações:</p>						Peça	PP	P	M	G	GG	JC001	36	38	40	42	44			X																											
Peça	PP	P	M	G	GG																																											
JC001	36	38	40	42	44																																											
		X																																														
Beneficiamento:	<p>Estampa de silk no elástico da cintura.</p>																																															

Tabela 9 – Ficha Técnica Bondage B

Coleção: Perversão		Matéria prima principal:																													
Modelista: Breno Castro		<table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/m²</th> </tr> <tr> <td>Elastico</td> <td>64% Poliéster 36% Elastodieno</td> <td>Preto</td> <td>2 m</td> <td>Importado</td> <td>Amazonas Couro</td> <td>1,40 m</td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²	Elastico	64% Poliéster 36% Elastodieno	Preto	2 m	Importado	Amazonas Couro	1,40 m														
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²																									
Elastico	64% Poliéster 36% Elastodieno	Preto	2 m	Importado	Amazonas Couro	1,40 m																									
Modelo: Top Elástico		Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)																													
Ano: 2018		<table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/m²</th> </tr> <tr> <td>Fio</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>2 cones</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>2 cones</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Boião de pressão</td> <td>Ferro</td> <td>Preto</td> <td>2 un</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> </table>		Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²	Fio	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula		Linha	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula		Boião de pressão	Ferro	Preto	2 un	Importado	Caçula	
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²																									
Fio	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula																										
Linha	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula																										
Boião de pressão	Ferro	Preto	2 un	Importado	Caçula																										
Ref.: TE001																															
Descrição da peça:																															
Grade de tamanho:		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>TE001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Peça	PP	P	M	G	GG	TE001	36	38	40	42	44				X												
Peça	PP	P	M	G	GG																										
TE001	36	38	40	42	44																										
			X																												
Observações:																															
Beneficiamento:		Estampa de silk na chocker.																													

Tabela 10 – Ficha Técnica Bondage C

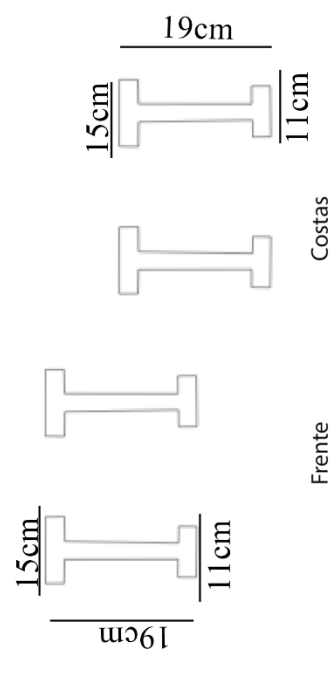
Coleção: Perversão	<p style="text-align: center;">DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA</p> <p style="text-align: center;">DI CASTRO</p>																							
Modelista: Breno Castro																								
Modelo: Tornozeleira	Matéria prima principal: <table border="1"> <tr> <td>Nome/código</td> <td>Composição</td> <td>Cor</td> <td>Gasto</td> <td>Fabricante</td> <td>Fornecedor</td> <td>Largura/m²</td> </tr> <tr> <td>Elastico</td> <td>64% Poliéster 36% Elastano</td> <td>Preto</td> <td>50 cm</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td>35 mm</td> </tr> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²	Elastico	64% Poliéster 36% Elastano	Preto	50 cm	Importado	Caçula	35 mm									
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²																		
Elastico	64% Poliéster 36% Elastano	Preto	50 cm	Importado	Caçula	35 mm																		
Ano: 2018	Matéria prima secundária (forros, aviamentos...) <table border="1"> <tr> <td>Nome/código</td> <td>Composição</td> <td>Cor</td> <td>Gasto</td> <td>Fabricante</td> <td>Fornecedor</td> <td>Largura/m²</td> </tr> <tr> <td>Fio</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>2 cones</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>2 cones</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²	Fio	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula		Linha	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula			
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²																		
Fio	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula																			
Linha	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula																			
Ref.: TN001	 <p style="text-align: center;">Frente</p> <p style="text-align: center;">Costas</p>																							
Descrição da peça: Tornozeleira ajustada.																								
Grade de tamanho: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>TN001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> </tr> <tr> <td>Observações:</td> <td colspan="5"></td> </tr> </tbody> </table>	Peça	PP	P	M	G	GG	TN001	36	38	40	42	44	Observações:						Beneficiamento:					
Peça	PP	P	M	G	GG																			
TN001	36	38	40	42	44																			
Observações:																								

Tabela 11 – Tabela de Custos Bondage A

Coleção: Perversão			Estação: Inverno 2019	
Produto: Jockstrap			Ref: JC001	Total: R\$ 28,60
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Lycra	30cm	DDD Malhas	25,00	7,50
Elástico	3 metros	Caçula	0,58	1,74
Fio Preto	2 Grandes	Caçula	5,63	11,26
Linha Preta	2 Grandes	Caçula	4,05	8,10
...
Total		...		R\$ 28,60

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

Tabela 12 – Tabela de Custos Bondage C

Coleção: Perversão			Estação: Inverno 2019	
Produto: Top Elástico			Ref: TE001	Total: R\$ 25,80
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Elástico	2,5 metros	Caçula	0,58	1,16
Botão de Pressão	2 unidades	Caçula	2,64	5,28
Fio Preto	2 Grandes	Caçula	5,63	11,26
Linha Preta	2 Grandes	Caçula	4,05	8,10
...
Total		...		R\$ 25,80

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

Tabela 13– Tabela de Custos Bondage C

Coleção: Perversão			Estação: Inverno 2019	
Produto: Tornozeleira			Ref: TN001	Total: R\$ 19,65
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Elástico	50 cm	Caçula	0,58m	0,29
Fio Preto	2 Grandes	Caçula	5,63	11,26
Linha Preta	2 Grandes	Caçula	4,05	8,10
...
Total		...		R\$ 19,65

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

Figura 20 – Croqui Dominação

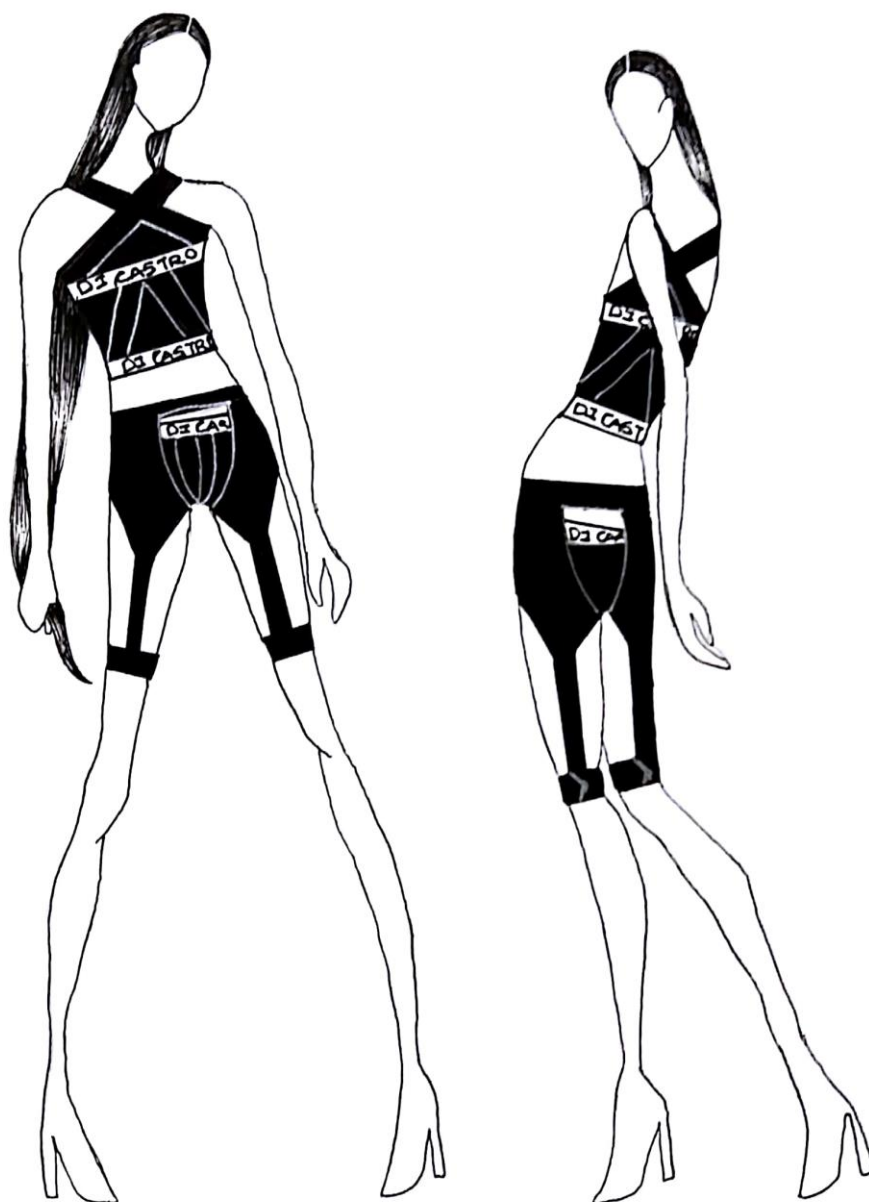


Tabela 14 – Ficha Técnica Dominação A

Coleção: Perversão	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m²																		
Modelista: Breno Castro	Paetê	100% Poliéster	Preto	45 cm	Importado	Casa Chique	1,40 m																		
Modelo: Cinta Liga	Matéria prima principal:																								
Ano: 2018	Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)																								
Ref.: CL001	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m²																		
	Fio	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula																			
	Linha	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula																			
	Fivela	Ferro	Prata	2 un	Importado	Caçula																			
Descrição da peça:	<p>Cinta Liga ajustável com fivela e cós.</p>																								
Grade de tamanho:	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CL001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> </tr> <tr> <td>Observações:</td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>							Peça	PP	P	M	G	GG	CL001	36	38	40	42	44	Observações:			X		
Peça	PP	P	M	G	GG																				
CL001	36	38	40	42	44																				
Observações:			X																						
Beneficiamento:	Aplicação de fivela nas costas.																								

Tabela 15 – Ficha Técnica Dominação B

Coleção: Perversão	DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA DI CASTRO																							
Modelista: Breno Castro	Matéria prima principal:																							
Modelo: Boxer	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor																		
Ano: 2018	Lyca	86% Poliamida 14% Elastano	Preto	40cm	Importado	DDD Malhas																		
Ref.: BX002	Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)																							
Descrição da peça:	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor																		
Parte de baixo, modelo boxer.		100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula																		
	Elástico	64% Poliéster 36% Elastodieno	Preto	40 cm	Importado	Caçula																		
						35 mm																		
	Grade de tamanho: <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>BX002</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>						Peça	PP	P	M	G	GG	BX002	36	38	40	42	44				X		
Peça	PP	P	M	G	GG																			
BX002	36	38	40	42	44																			
			X																					
	Beneficiamento: Estampa de silk no elástico da cintura.																							

Tabela 16 – Ficha Técnica Dominação C

Coleção: Perversão	<p style="text-align: center;">DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA</p> <p style="text-align: center;">DI CASTRO</p>																																															
Modelista: Breno Castro																																																
Modelo: Top V																																																
Ano: 2018																																																
Ref.: TV001	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/m²</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Paetê</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Preto</td> <td>50 cm</td> <td>Importado</td> <td>Casa Chique</td> <td>1,40 m</td> </tr> </tbody> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/m²</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fio</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>2 cones</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>2 cones</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Elastico</td> <td>84% poliéster 36% Elastodieneo</td> <td>Preto</td> <td>60 cm</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td>35 mm</td> </tr> </tbody> </table>						Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²	Paetê	100% Poliéster	Preto	50 cm	Importado	Casa Chique	1,40 m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²	Fio	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula		Linha	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula		Elastico	84% poliéster 36% Elastodieneo	Preto	60 cm	Importado	Caçula	35 mm
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²																																										
Paetê	100% Poliéster	Preto	50 cm	Importado	Casa Chique	1,40 m																																										
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²																																										
Fio	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula																																											
Linha	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula																																											
Elastico	84% poliéster 36% Elastodieneo	Preto	60 cm	Importado	Caçula	35 mm																																										
Descrição da peça:	<p>Parte de cima, modelo top com decote em v.</p>																																															
Grade de tamanho:	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>TV001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> </tr> <tr> <td>Observações:</td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: center;">X</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>						Peça	PP	P	M	G	GG	TV001	36	38	40	42	44	Observações:			X																										
Peça	PP	P	M	G	GG																																											
TV001	36	38	40	42	44																																											
Observações:			X																																													
Beneficiamento:	<p>Estampa de silk no elástico</p>																																															
<p>The drawing shows two views of a top garment. The front view (labeled 'Frente') shows a chest width of 41cm and a waist width of 27cm. The back view (labeled 'Costas') shows a side length of 27cm. Both views indicate a hem width of 3cm. The brand name 'DI CASTRO' is visible on the waistband area of both views.</p>																																																

Tabela 17 – Tabela de Custos Dominação A

Coleção: Perversão			Estação: Inverno 2019	
Produto: Cinta-Liga			Ref: CL001	Total: R\$ 55,86
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Paetê	50 cm	Casa Chic	65,00m	32,50
Fio Preto	2 Grandes	Caçula	5,63	11,26
Linha Preta	2 Grandes	Caçula	4,05	8,10
Fivela	2 unidades	Caçula	2,00	4,00
...
Total		...		R\$ 55,86

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

Tabela 18 – Tabela de Custos Dominação B

Coleção: Perversão			Estação: Inverno 2019	
Produto: Boxer			Ref: BX002	Total: R\$ 29,59
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Lycra	40 cm	DDD Malhas	25,00m	10,00
Fio Preto	2 Grandes	Caçula	5,63	11,26
Linha Preta	2 Grandes	Caçula	4,05	8,10
Elástico	40 cm	Caçula	0,58m	0,23
...
Total		...		R\$ 29,59

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

Tabela 19 – Tabela de Custos Dominação C

Coleção: Perversão			Estação: Inverno 2019	
Produto: Top V			Ref: TV001	Total: R\$ 52,20
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Paetê	50 cm	Casa Chic	65,00	32,50
Fio Preto	2 Grandes	Caçula	5,63	11,26
Linha Preta	2 Grandes	Caçula	4,05	8,10
Elástico	60 cm	Caçula	0,58	0,34
...
Total		...		R\$ 52,20

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

Figura 21 – Croqui Submissão



Tabela 20 – Ficha Técnica Submissão A

Coleção: Perversão	<p style="text-align: center;">DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA</p> <p style="text-align: center;">DI CASTRO</p>																																															
Modelista: Breno Castro																																																
Modelo: Body																																																
Ano: 2018																																																
Ref.: BD001	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/m²</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Tule</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Branco</td> <td>1 m</td> <td>Importado</td> <td>Casa Chique</td> <td>1,40 m</td> </tr> <tr> <td>Renda</td> <td>90% poliamida 10% poliéster</td> <td>Branco</td> <td>1 m</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td>1,40 m</td> </tr> </tbody> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/m²</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fio</td> <td>100% poliéster</td> <td>Branco</td> <td>2 cones</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% poliéster</td> <td>Branco</td> <td>2 cones</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>						Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²	Tule	100% Poliéster	Branco	1 m	Importado	Casa Chique	1,40 m	Renda	90% poliamida 10% poliéster	Branco	1 m	Importado	Caçula	1,40 m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²	Fio	100% poliéster	Branco	2 cones	Importado	Caçula		Linha	100% poliéster	Branco	2 cones	Importado	Caçula	
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²																																										
Tule	100% Poliéster	Branco	1 m	Importado	Casa Chique	1,40 m																																										
Renda	90% poliamida 10% poliéster	Branco	1 m	Importado	Caçula	1,40 m																																										
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²																																										
Fio	100% poliéster	Branco	2 cones	Importado	Caçula																																											
Linha	100% poliéster	Branco	2 cones	Importado	Caçula																																											
Descrição da peça:	<p>Body com recortes.</p>																																															
Grade de tamanho:	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> </tr> <tr> <td>BD001</td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Observações:</td> <td colspan="5"></td> </tr> </tbody> </table>						Peça	PP	P	M	G	GG		36	38	40	42	44	BD001	X					Observações:																							
Peça	PP	P	M	G	GG																																											
	36	38	40	42	44																																											
BD001	X																																															
Observações:																																																
Beneficiamento:	<p>Aplicação e rebordado de renda.</p>																																															

65cm

8cm

6cm Costas

65cm

8cm

6cm Frente

14cm

Tabela 21 – Ficha Técnica Submissão B

Coleção: Perversão	DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA																																														
Modelista: Breno Castro	DI CASTRO																																														
Modelo: Robe																																															
Ano: 2018																																															
Ref.: RE001																																															
Descrição da peça:	<p>Robe com barra e mangas rendadas.</p>																																														
Grade de tamanho:	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>RE001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações:</p>					Peça	PP	P	M	G	GG	RE001	36	38	40	42	44			X																											
Peça	PP	P	M	G	GG																																										
RE001	36	38	40	42	44																																										
		X																																													
Beneficiamento:	<p>Aplicação de renda guipir nas mangas e na barra.</p>																																														
<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/m²</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Tule</td> <td>100% poliéster</td> <td>Branco</td> <td>3,80 m</td> <td>Importado</td> <td>Varejo das Fábricas</td> <td>3 m</td> </tr> </tbody> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/m²</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fio</td> <td>100% poliéster</td> <td>Branca</td> <td>2 cones</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% poliéster</td> <td>Branca</td> <td>2 cones</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Renda Guipir</td> <td>90% poliâmiada 10% elástico</td> <td>Branca</td> <td>6 m</td> <td>Importado</td> <td>Zig-Zag</td> <td>14 cm</td> </tr> </tbody> </table>						Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m²	Tule	100% poliéster	Branco	3,80 m	Importado	Varejo das Fábricas	3 m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m²	Fio	100% poliéster	Branca	2 cones	Importado	Caçula		Linha	100% poliéster	Branca	2 cones	Importado	Caçula		Renda Guipir	90% poliâmiada 10% elástico	Branca	6 m	Importado	Zig-Zag	14 cm
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m²																																									
Tule	100% poliéster	Branco	3,80 m	Importado	Varejo das Fábricas	3 m																																									
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m²																																									
Fio	100% poliéster	Branca	2 cones	Importado	Caçula																																										
Linha	100% poliéster	Branca	2 cones	Importado	Caçula																																										
Renda Guipir	90% poliâmiada 10% elástico	Branca	6 m	Importado	Zig-Zag	14 cm																																									

Tabela 22 – Tabela de Custos Submissão A

Coleção: Perversão			Estação: Inverno 2019	
Produto: Body			Ref: BD001	Total: R\$ 42,75
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Tule	1 metro	Casa Chic	12,00	12,00
Renda	1 metro	Caçula	11,39	11,39
Fio Branco	2 Grandes	Caçula	5,63	11,26
Linha Branca	2 Grandes	Caçula	4,05	8,10
...
Total		...		R\$ 42,75

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

Tabela 23 – Tabela de Custos Submissão B

Coleção: Perversão			Estação: Inverno 2019	
Produto: Robe			Ref: RE001	Total: R\$ 94,38
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Tule	3,80 metros	Varejão das Fábricas	7,90	30,02
Linha Branca	2 Grandes	Caçula	4,05	8,10
Fio Branco	2 Grandes	Caçula	5,63	11,26
Renda Guipir	6 metros	Zig Zag	7,50	45,00
...
Total		...		R\$ 94,38

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

Figura 22 – Croqui Sadismo

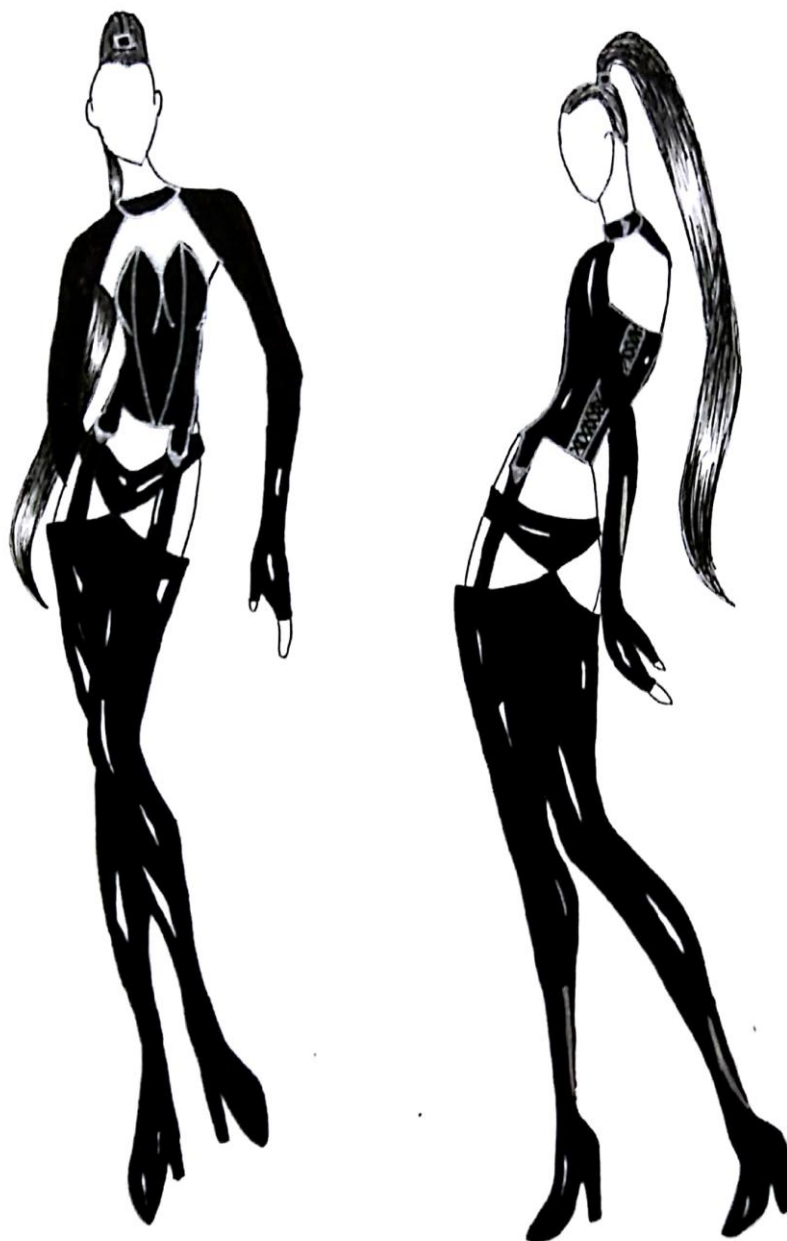
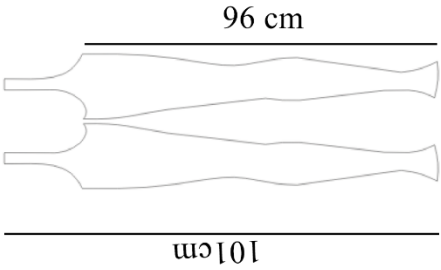


Tabela 25 – Ficha Técnica Sadismo B

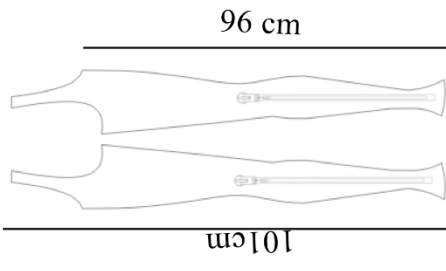
Coleção: Perversão	<p style="text-align: center;">DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUÍZ DE FORA</p> <p style="text-align: center;">DI CASTRO</p>																																								
Modelista: Breno Castro																																									
Modelo: Asa Delta																																									
Ano: 2018																																									
Ref.: AS001	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <td>Nome/código</td> <td>Composição</td> <td>Cor</td> <td>Gasto</td> <td>Fabricante</td> <td>Fornecedor</td> <td>Largura/m²</td> </tr> <tr> <td>Vinil</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Preto</td> <td>30cm</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td>1,40 m</td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <td>Nome/código</td> <td>Composição</td> <td>Cor</td> <td>Gasto</td> <td>Fabricante</td> <td>Fornecedor</td> <td>Largura/m²</td> </tr> <tr> <td>Fio</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>2 cones</td> <td>Caçula</td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>2 cones</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> </table>						Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²	Vinil	100% Poliéster	Preto	30cm	Importado	Caçula	1,40 m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²	Fio	100% poliéster	Preto	2 cones	Caçula	Caçula		Linha	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula	
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²																																			
Vinil	100% Poliéster	Preto	30cm	Importado	Caçula	1,40 m																																			
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²																																			
Fio	100% poliéster	Preto	2 cones	Caçula	Caçula																																				
Linha	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula																																				
Descrição da peça:	<p>Parte de baixo, modelo asa delta com pence nas costas.</p>																																								
Grade de tamanho:	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Bx001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: center;">X</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações:</p>						Peça	PP	P	M	G	GG	Bx001	36	38	40	42	44				X																			
Peça	PP	P	M	G	GG																																				
Bx001	36	38	40	42	44																																				
			X																																						
Beneficiamento:																																									

Tabela 26 – Ficha Técnica Sadismo C

Coleção: Perversão	<p style="text-align: center;">DESIGN DE MODA CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA</p> <p style="text-align: center;">DI CASTRO</p>																																															
Modelista: Breno Castro																																																
Modelo: Bota																																																
Ano: 2018																																																
Ref.: BO001	<p>Matéria prima principal:</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/m²</th> </tr> <tr> <td>Vinil</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Preto</td> <td>1,50 m</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td>1,40 m</td> </tr> </table> <p>Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Largura/m²</th> </tr> <tr> <td>Fio</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>2 cones</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Linha</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>2 cones</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Zipper</td> <td>100% poliéster</td> <td>Preto</td> <td>2 un</td> <td>Importado</td> <td>Caçula</td> <td>50 cm</td> </tr> </table>						Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²	Vinil	100% Poliéster	Preto	1,50 m	Importado	Caçula	1,40 m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²	Fio	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula		Linha	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula		Zipper	100% poliéster	Preto	2 un	Importado	Caçula	50 cm
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²																																										
Vinil	100% Poliéster	Preto	1,50 m	Importado	Caçula	1,40 m																																										
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²																																										
Fio	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula																																											
Linha	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula																																											
Zipper	100% poliéster	Preto	2 un	Importado	Caçula	50 cm																																										
Descrição da peça:	<p>Bota alta com zipper.</p>																																															
Grade de tamanho:	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>BO001</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: center;">X</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações:</p>						Peça	PP	P	M	G	GG	BO001	36	38	40	42	44				X																										
Peça	PP	P	M	G	GG																																											
BO001	36	38	40	42	44																																											
			X																																													
Beneficiamento:	<p>Zipper aparente nas costas com pesponto.</p>																																															



Frente



Costas

Tabela 27 – Ficha Técnica Sadismo D

Coleção: Perversão		Nome/código		Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
Modelista: Breno Castro		Vn01		100% Poliéster	Preto	30cm	Importado	Caçula	1,40 m
Modelo: Luva Longa									
Ano: 2018									
Ref.: LV002									
Descrição da peça:									
Luva longa com zíper traseiro.									
Grade de tamanho:									
Peça	PP	P	M	G	GG				
LV002	36	38	40	42	44				
			X						
Observações:									
Beneficiamento:									
Zíper aparente com pesponto e fivela.									

DESIGN DE MODA
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE LUÍZ DE FORA

DI CASTRO

Matéria prima principal:

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
Vn01	100% Poliéster	Preto	30cm	Importado	Caçula	1,40 m

Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/nº
Fio	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula	
Linha	100% poliéster	Preto	2 cones	Importado	Caçula	
Zíper	100% poliéster	Preto	2 un	Importado	Caçula	30 cm
Fivela	Ferro	Prata	1 un	Importado	Caçula	3 cm

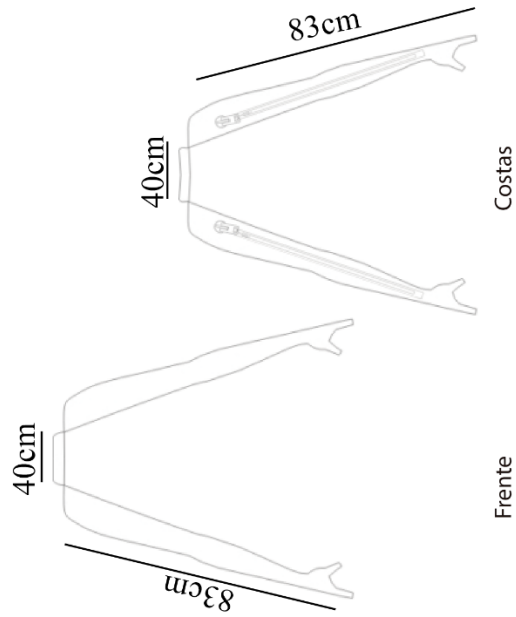


Tabela 28 – Tabela de Custos Sadismo A

Coleção: Perversão			Estação: Inverno 2019	
Produto: Espartilho			Ref: ES001	Total: R\$ 55,78
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Vinil	50cm	Caçula	24,00	12,00
Ilhós	20 unidades	Armarinho 25	0,02	0,40
Linha Preta	2 Grandes	Caçula	4,05	8,10
Fio Preto	2 Grandes	Caçula	5,63	11,26
Barbatana	6 unidades	Casa Combate	2,86	17,16
Fita de Gorgurão	1 unidade	Caçula	2,86	2,86
Fivela	2 unidades	Caçula	2,00	4,00
...
Total		...		R\$ 55,78

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

Tabela 29 – Tabela de Custos Sadismo B

Coleção: Perversão			Estação: Inverno 2019	
Produto: Asa Delta			Ref: AS001	Total: R\$ 26,56
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Vinil	30cm	Caçula	24,00m	7,20
Linha Preta	2 Grandes	Caçula	4,05	8,10
Fio Preto	2 Grandes	Caçula	5,63	11,26
...
Total		...		R\$ 26,56

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

Tabela 30 – Tabela de Custos Sadismo C

Coleção: Perversão			Estação: Inverno 2019	
Produto: Bota			Ref: BO001	Total: R\$ 71,36
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Vinil	1,50m	Caçula	24,00	36,00
Linha Preta	2 Grandes	Caçula	4,05	8,10
Fio Preto	2 Grandes	Caçula	5,63	11,26
Zíper 50cm	2 unidades	Caçula	8,00	16,00
...
Total		...		R\$ 71,36

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

Tabela 31 – Tabela de Custos Sadismo D

Coleção: Perversão			Estação: Inverno 2019	
Produto: Luvas			Ref: LV002	Total: R\$ 33,56
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Vinil	30cm	Caçula	24,00m	7,20
Zíper 30cm	2 unidades	Caçula	2,50	5,00
Linha Preta	2 Grandes	Caçula	4,05	8,10
Fio Preto	2 Grandes	Caçula	5,63	11,26
Fivela	1 unidade	Caçula	2,00	2,00
...
Total		...		R\$ 33,56

Fonte: CES/JF, 2013; Do Autor, 2018.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teórica é parte integrante do projeto interdisciplinar de conclusão de curso e a partir dela foi possível desenvolver uma coleção composta por vinte looks, dos quais foram selecionados cinco para serem confeccionados. Os cinco looks foram desfilados durante o evento Sonhos & Devaneios, o qual é promovido pela instituição. Além disso serviu de instrumento de pesquisa e informação capaz de proporcionar debates a respeito das diversas formas de experimentação e vivência da sexualidade humana.

Essas diferentes formas estão presentes na nossa sociedade desde muito tempo, portanto o conhecimento delas torna possível que se as vivencie e que haja uma quebra de pré-conceitos e opiniões formadas sem o menor embasamento. Conhecer as perversões, as formas como elas se constituem e suas diretrizes se faz importante e necessário justamente por desmistificar e quebrar tabus enraizados na nossa cultura.

O presente projeto, que trata sobre as formas como o fetiche influencia e se materializa na moda, acaba se tornando forte instrumento para essa desmistificação na medida em que expõe as diferentes formas de vivência da sexualidade sem preconceitos, distanciando-se de uma visão conturbada e patológica que se faz comum quando temas assim são postos em debate ou estudo.

A coleção desenvolvida para o desfile Sonhos & Devaneios seguiu os mesmos conceitos e valores, trazendo para a passarela pessoas que não são tão ouvidas e incluídas no mercado de moda como é o caso de homens transexuais e drag queens, integrando-os e observando as suas necessidades individuais, marca e coleção buscam cada vez mais abraçar novos públicos e envolve-los no processo criativo e de construção da peça.

O conhecimento adquirido ao longo deste projeto é gigantesco, as diferentes opiniões e pontos de vista a respeito do tema encontrados na bibliografia utilizada demonstram que há ainda muito o que se pesquisar e muito o que se descobrir. Novas formas de vivência da sexualidade ainda poderão ser descobertas e desmistificadas, é um trabalho que sem dúvidas não para por aqui e que com certeza tem toda a capacidade de render mais, maiores e ainda melhores frutos.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Lilian Bambirra de; LOPES, Fernanda Tarabal; SILVA, Kelen Vanzin Moura da. **“Madonna no Chão”**: Um estudo sobre fetichismo, moda e indústria cultural em peças publicitárias da *Dolce e Gabbana*. Curitiba: [s.n., 2012].

BOTTI, Mariana Meloni Vieira. **Fotografia e Fetiche**: um olhar sobre a imagem da mulher. Campinas: In. Cadernos Pagu (UNICAMP), v. 21, p. 103-131, 2003.

CARMO, Vanessa Cristh de Medeiros; PIMENTEL, Samantha Grasielle Camara; SANTOS, Sayara Francielle Camara Pimentel. **Moda íntima**: do imaginário feminino a contemporaneidade da lingerie. Paraíba: In. 12º Colóquio de Moda 9ª Edição Internacional 3º Congresso de Iniciação Científica em Design e Moda, 2016.

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio**: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2006.

DIAS, Warley Souza; MEIRELES, Ildenilson. **O sex-appeal do inorgânico**: reflexões sobre moda e fetichismo visual em Walter Benjamin. Montes Claros: Poiesis: Revista de Filosofia, v. 12, n. 2, p. 155-170, 2015.

FREITAS, Fátima Regina Almeida de. **Bondage, dominação/submissão e sadomasoquismo**: uma etnografia sobre práticas eróticas que envolvem prazer e poder em contextos consensuais. Florianópolis: In: Fazendo Gênero 9: Diásporas, Diversidades, Deslocamentos, 2010.

LEITE JUNIOR, Jorge. **A cultura S&M**. 2000. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - PUC, São Paulo, 2000.

OUROFINO, Amanda Gomes. **O fetiche na fotografia de moda e a representação feminina**: editoriais da revista Vogue Brasil de 2007 a 2011. Florianópolis: Revista Linhas, v. 16, n. 32, p. 221-245, 2015.

SHAKTI, Agni. **Dicionário de Fetiches e BDSM**. São Paulo: Idéia & Ação, 2008.

STEELE, Valerie. **Fetiche**: moda, sexo & poder. Tradução Alexandre Abranches Jordão. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

VILLAÇA, Nízia Maria Souza. **A Cultura do Fetiche: Corpo e Moda**. Rio de Janeiro: [s. n., 2004].